ANNO XXV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 4 de Março de 1935 — N. 8.360

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima

A NOITE

ASSIGNATURAS:
Por 12 mezes . . . 36$000
Por 6 mezes . . . 18$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090

A influencia de S. M. Rei Momo I e Unico

Toda a cidade empolgada pela folia !

Para alegria das ruas e para que se não perca uma das mais pittorescas tradições populares, resurgem os typos e as mascaras do authentico carnaval carioca

O Carnaval na redacção d'A NOITE — Um desfile permanente e enthusiastico de foliões denodados — O microphone installado em nossa redacção

Grupos de figuras que resurgem do Carnaval de outr'ora, — os "caboclos"

Ha quem olhe o Carnaval carioca com verdadeiro sentimento de observação, fóra da atoarda que delicia e perturba os sentidos de uma eminencia visual abrangente, elle offerece um espectaculo maravilhoso de espirito, de sentimento e de côr.

Sim, porque a nossa festa maxima de alegria e de expressão, rigorosamente popular, tem no ritmo, na côr e no espirito suas caracteristicas essenciaes os aspectos marcantes de expansão. Desde as primeiras horas de domingo, começa a toada typica insistente, que toma conta dos ouvidos, que excita os sentidos que integra o povo no enthusiasmo carnavalesco. Essa toada, a principio isolada, vinda de um ou outro cordão madrugador que se lança á rua, pouco a pouco se estende, ligado ao som de outros que vão surgindo de todos os lados. Progride, cresce, derrama-se. A multiplicação das toadas não demora a ganhar corpo num ritmo generalisado, avassalante, que se propaga, que incha, que se dilata, que enche de fóra a fóra a cidade, e se faz enorme marulho universal. Ao mesmo tempo que o ritmo, ha pela urbe a invasão chromatica. Blocos, cordões, simples grupos, fantasias isoladas, ás centenas, aos milhares trazem á cidade um mostruario formidavel de côres, um mostruario agitado, barulhento, sonoro, que dansa aos nossos olhos, que os perturba, excita, conclama, estabelecendo uma feira delirante de cambiantes, um espectaculo sem par, um repto á exigencia visual do observador. Vestido, pela côr, animado pelo ritmo, o espirito do carioca chora, canta, ri, estridula na gamma riquissima das canções populares, que ora, mostram o mel do romance, ora o vinagre da satyra, ora o licor precioso da ironia, estonteante pela diversidade, graça, elegancia ou violencia dos motivos.

A influencia do Rei Momo, com o seu cortejo caracteristico, organisado pel'A NOITE, em que dominaram os motivos tradicionaes do carnaval brasileiro, já vae produzindo resultados apreciaveis, no sentido de imprimir á nossa festa typica o matiz nacional. Nas ruas, os cordões e blocos accusam com evidencia offuscante essa ascendencia sympathica. Resurgem, numerosos, os palhaços, as "burrinhas", "morcegos", "diabinhos", "velhos de caras" e, ao lado dos grupos de indios, com a indumentaria convencional dos antigos folguedos, o "Doutor Burro", o "Pae João", o "Bébé" — tudo marcante do que em expressão de nacionalismo veraz e retinto representava a authentica imaginação popular nos festejos carnavalescos. Juntamente com a musica, em que se assignala de modo impressionante o espirito do nosso povo e suas tendencias mais intimas e bellas, esse resurgimento dos velhos typos nacionaes imprime ao nosso carnaval fóros esplendidos de independencia espiritual e de côr e movimento proprios.

Um carro de lindos palhaços no corso da Avenida

—

O primeiro domingo do carnaval deu medidas delumbrantes da festa deste anno, tanto em enthusiasmo como em originalidade. Momo triumpha, exaltado e applaudido pela massa foliona, estimulando com a sua divina alegria o Imperio da folia. As canções carnavalescas povoam o espaço. Os tecidos fantasistas enfeitam a cidade.

Pannos coloridos, musicas entortecedoras, bandeiras de sociedades, desfraldadas dia e noite !

Por toda parte, na planicie e no morro, nas ruas primorosas e nas vias pobres, nas sédes modestas e nos salões millionarios, só vale, domina, canta uma palavra, que é o grito de guerra do carioca: Carnaval !

—

Em outras paginas inserimos amplo noticiario sobre os festejos carnavalescos que empolgam toda a cidade.

NOVIDADES DO CARNAVAL DE 1935 — Causaram grande successo as gigantes carranças, como se vêem na gravura reproduzidas e vindas dos Estados Unidos. Foi uma novidade que despertou a curiosidade da população.

O Sol é frio!

E' o que affirma um astronomo, sustentando novas theorias

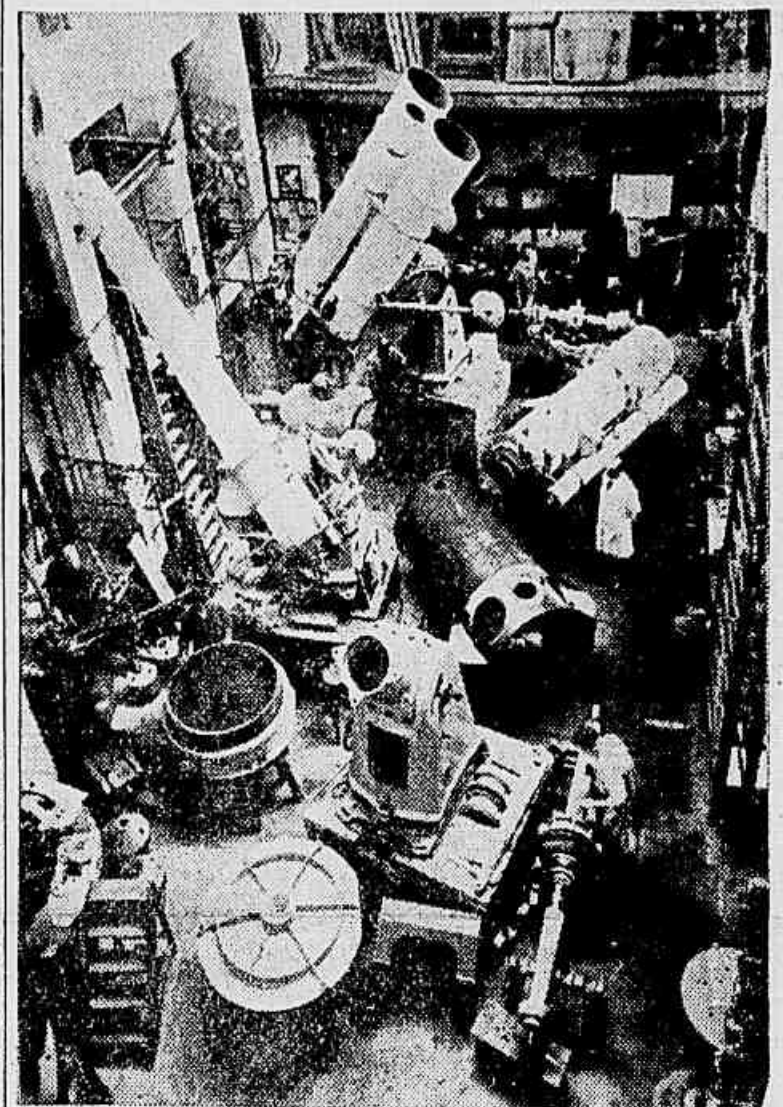
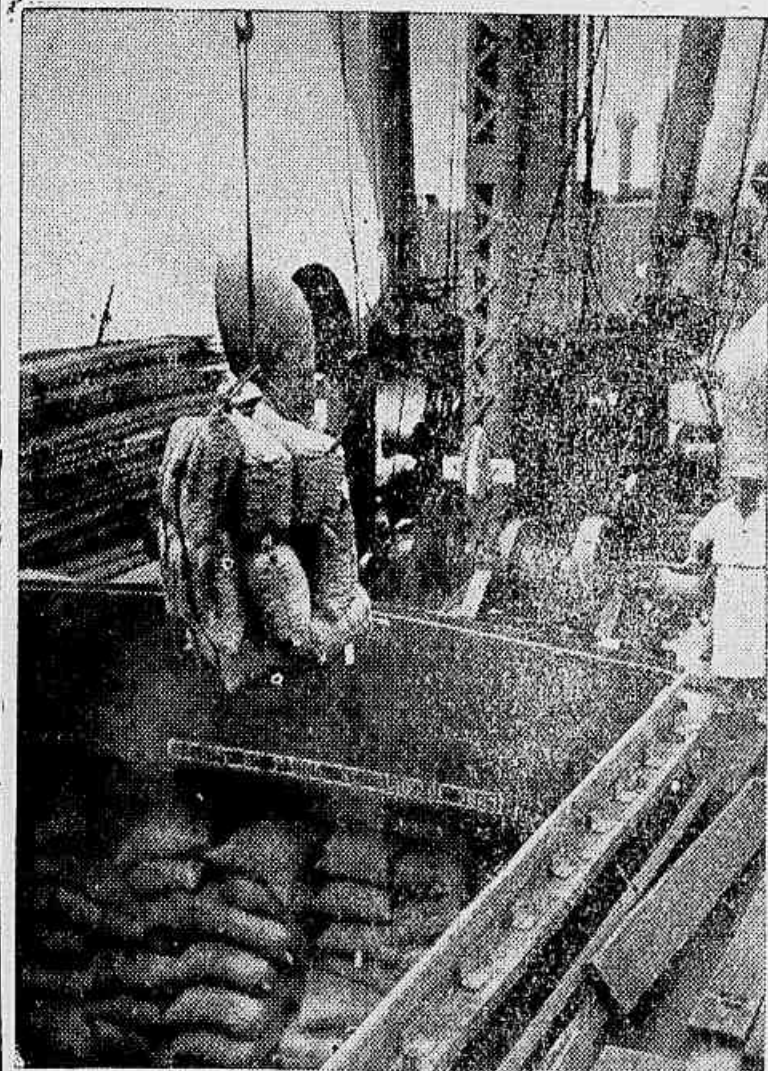
Verdadeira revolução nos conhecimentos humanos

De FRANCISCO ALBERTO, enviado especial d'A NOITE aos Estados Unidos

NOVA YORK, fevereiro — Um engenheiro e astrologo de S. Salvador, Isaias Araujo, assistente technico da delegação de seu paiz á Conferencia Oceanographica Ibero-Americana de Madrid, que se reunirá em abril proximo, acaba de surprehender os circulos scientificos americanos com uma theoria interessante:

— O Sol é um astro frio o mais frio dos planetas !

O engenheiro hispano-americano, que já é um nome festejado como scientista, por varios trabalhos de grande valor sobre assumptos de sua especialidade, fez a seguinte communicação, em que sustenta aquella curiosa theoria:

"Comprehende minha theoria numerosas descobertas, todas importantes, entre as quaes estão as lentes magneticas dos planetas, sendo a lente da Terra a supposta corôa gazosa do Sol, que só se encontra a dois milhões e meio de kilometros de distancia da Terra, approximadamente. Seu diametro alcança umas 160 vezes o diametro da Terra, sendo esse diametro apparente, os 44 grãos que tem o circulo do Sol, contados sobre a esphera celeste.

A fabricação de olhos que devassam as regiões sideraes. — Num grande estabelecimento allemão quando eram fabricados grandes e possantes telescopios para tres continentes. Ao fundo, o telescopio duplo, com camaras photographicas, destinado ao observatorio de Bruxellas; Seguem-se os telescopios encommendados para o observatorio de Nankin, Museu de Philadelphia e um outro, de um metro de diametro tambem para Bruxellas

Esta theoria abarca a demonstração physico-mathematica de ser o Sol um astro frio, o mais frio de todos os planetas, os quaes governa por meio de seu enorme globo electromagnetico, produzido este movimento, em parte, pela energia dos mesmos planetas componentes do systema.

Isto equivale a dizer que se desapparecessem do systema solar todos os planetas, exceptuando a Terra, o Sol, perderia tanto como noventa por cento de sua quantidade de luz, perderia grande parte do seu movimento de rotação e a Terra tardaria mais tempo a percorrer a ecliptica.

As universidades não poderão mais continuar ensinando que o Sol é um globo candente ou fundido, sob uma temperatura de 5.880 centigrados absolutos calculados por Langley, e muito menos poderá ensinar-se que o interior do Sol tem os 40.000.000 de grãos encontrados por Eddington, Jeans e outros estudiosos notaveis.

Desconhecendo Einstein a verdadeira natureza da luz e parte das propriedades desta, e tendo baseado os trabalhos que fez no seu conceito de gravitação ou attracção das massas, esses trabalhos estão perturbados em seus proprios fundamentos scientificos e eliminados do campo das sciencias. Comtudo, talvez possam ser reconstruidos.

Como se poderá ver, as lentes magneticas são miconvexas, produzem os movimentos vibratorios de calor e luz, perfuram o enorme globo magnetico do Sol e trabalham como enormes gigantes reflectores de dupla acção procedente de cada planeta, que quando aluminam no sol em certas condições de posição e de tempo, observamos as suas manchas, que são nada mais nem menos, que seus enormes valles e profundidades, apparentemente á superficie devido á absorpção da luz vertida sobre elles.

Nas mesmas condições podemos ver suas altas montanhas, muitas das quaes, cobertas de neve, reflectem com mais intensidade a luz.

A luz zodiacal, nunca explicada pelos homens da sciencia, é constituida pela metade do globo magnetico da Terra, e rodeia symetricamente a lente magnetica. Como se sabe, esta claridade tem a forma de elipses muito delgadas, e dependem apenas da posição do Sol na ecliptica, da latitude do logar e da hora da observação.

A luz zodiacal e a lente magnetica da Terra tem o mais elevado valor scientifico para o estudo da luz dentro do systema solar e exterior do mesmo. Esta mesma claridade, além de dar-nos uma prova physica do globo magnetico deste planeta, permitte-nos generalisar o seu estudo para explorar o Universo ao alcance dos melhores telescopios e então poderia Eddington falar de maneira differente sobre as nebulosas e galacias expostas no seu livro "Expansão do Universo".

A communicação de Isaias Araujo está sendo considerada e acredita-se que estabelecerá grande controversia entre os estudiosos das coisas astronomicas.

Mais forças para a Africa

Os novos contingentes italianos que embarcam

ROMA, 4 (Havas) — Os navios "Cesare Battisti", "Campidoglio" e "Belvedere" deixarão hoje Napoles com destino á Africa Oriental, levando um batalhão do 75° de infantaria e 5 baterias do 10° de artilharia, assim como elementos de artilharia pesada do 163° regimento.

O "Gange", que regressou hontem da primeira viagem, partirá novamente amanhã e receberá em Messina cerca de 700 soldados metralhadores do 3° de infantaria.

Mortos de fome !

Dois cadaveres de desconhecidos encontrados á margem da linha ferrea, em Porto União

PORTO UNIÃO, (Santa Catharina), 3 (Serviço especial d'A NOITE) — A' margem da ferrovia, na semana finda, foram encontrados dois cadaveres de desconhecidos. A policia verificou que os mesmos succumbiram de fome.

O tratado com os Estados Unidos

Vantagens e favores obtidos para os productos brasileiros

Embarque de productos brasileiros para os Estados Unidos

Não tendo sido ainda publicado, na integra, o tratado de commercio com os Estados Unidos, não póde ser examinado com o interesse que tem a sua importancia para o desenvolvimento das nossas relações commerciaes com aquelle paiz amigo.

(CONTINÚA NA 3ª PAGINA)

ECOS E NOVIDADES

A questão dos passaportes turisticos constitue um problema de real importancia a ser resolvido. Paizes como o nosso, que procuram attrair os visitantes estrangeiros com o esplendor da sua natureza, o encanto das suas cidades, estações balnearias e estancias hydro-mineraes, devem levar em conta os embaraços creados pelo criterio que actualmente vigora. Os passaportes, além de encarecidos pelas taxas e vistos consulares, dependem de exigencias que importam em verdadeiras difficuldades para muita gente, acarretando ainda consideravel perda de tempo. A simplificação e barateamento dos passaportes facilitariam, grandemente, o incremento do turismo. Nesse sentido, poderiam os paizes interessados adoptar convenios de vantagens reciprocas, estabelecendo um padrão novo de passaportes turisticos, que seriam promptamente expedidos pelas repartições de turismo, uma vez provada a idoneidade do requerente, sobretudo do ponto de vista financeiro. O processo policial, além de demorado, é caro, tendo, ainda, a desvantagem de nivelar, para os effeitos de identificação, damas da sociedade e homens de negocios a delinquentes vulgares, nas repartições incumbidas desse serviço na Policia Central.

Momo reina com poderes absolutos!

O prestito dos operarios do Arsenal de Marinha, quando passava na Avenida

Toda a cidade está, desde sabbado, sob a mais intensa vibração carnavalesca. A animação, o enthusiasmo, a esfusiante alegria dos foliões se exteriorisam sem reservas, nas mais francas e vehementes expansões.

O carioca, nestes dias de loucura collectiva, dá a impressão de haver descoberto a formula ideal da felicidade humana, numa libertação quasi total dos preconceitos, numa reacção risonha e jovial contra as preoccupações graves e serias da existencia. O seu mundo é hoje um mundo bizarro, fantastico, colorido, falso, mas por isso mesmo delicioso. Um mundo em que não ha sêres tristes e em que a gargalhada é o traço de união entre os individuos. Um mundo em que se confundem, em longas theorias, cantando e dansando, princezas e mendigos, rajahs e palhaços, ursos e hawaianas, bruxas e ciganas, marinheiros e gatas-borralheiras, malandros e fidalgos do seculo VIII. Raras vezes tem o carnaval carioca attingido o esplendor, a pompa, o brilho excepcional de que se reveste o de agora. No corso, fantasias maravilhosas de luxo e bom gosto, dão uma nota de elegancia e apuro, despertando a mais viva attenção.

Os bailes realisados nos casinos, clubs de elite, theatros e outros logares, têm sido animadissimos, frequentados por milhares e milhares de foliões. O carnaval das ruas, tão cheio de originalidade e de pittoresco, apresenta notas de espirito, de bom humor, que caraterisam nitidamente a "verve" inesgotavel do povo carioca. Dominando tudo, ouve-se, por toda a parte, a nota alacre, festiva, vibrante, das marchas e sambas carnavalescos, que galvanisam os nervos de toda gente, impellindo a todos para a folia. A NOITE, como nos annos anteriores, tem recebido, na sua redacção, o tributo de sympathia dos carnavalescos, cujas visitas successivas, continuas, dão aos nossos salões aspecto singular de reunião carnavalesca. Em microphone da P. R. E. 2, Radio Cajuti, installado na nossa redacção, A NOITE tem feito irradiar permanentemente as musicas do presente carnaval, tendo occupado o "broadcasting" varios dos grupos musicaes que nos visitaram. O exito das irradiações, por intermedio temunhado por dezenas de telephonemas dos ouvintes, honrando a iniciativa d'A NOITE.

Hoje e amanhã proseguirá a irradiação. Os foliões têm dois dias ainda para se divertirem. E esses dois dias hão de ser ainda mais animados, mais ruidosamente movimentados e festivos do que o sabbado e o domingo, fortalecendo cada vez mais o dominio absoluto de Momo sobre a cidade.

O baile de gala no Municipal

A nota de suprema elegancia dos festejos carnavalescos

O grande baile de gala do Theatro Municipal, que se realisará hoje, á noite, constituirá a nota suprema de elegancia do presente Carnaval. Essa festa magnifica, officialisada pelo governo da cidade, está incorporada, desde quatro annos, ao patrimonio das melhores tradições mundanas da nossa capital.

A "soirée" maravilhosa reune, sempre, as expressões mais brilhantes dos circulos sociaes E' não um simples baile, mas uma verdadeira "big parade" de fantasias riquissimas, um desfile de "toilettes" deslumbrantes e de figuras femininas encantadoras. A grande festa de hoje tem, ainda, um attrativo particular: é o primeiro baile que se realisa no Municipal depois da ampla remodelação por que passou o maior e mais luxuoso theatro da America do Sul.

A capacidade da grande casa de espectaculos foi consideravelmente ampliada em consequencia dessa reforma. O salão onde se realisarão as dansas lucrou em extensão e em perspectiva. A decoração suggestiva e artistica, entregue ao bom gosto de Gilberto Trompowsky e Fernado Valentim, transformou o Municipal numa "féerie" das mil e uma noites. E' nesse ambiente esplendido que se realisará a mais esplendida festa do Carnaval Carioca.

Um "four" galante que visitou A NOITE

Na redacção d'A NOITE

Foi um maravilhoso desfile, o dia inteiro, e durante a noite de hontem, o que fizeram, na redacção d'A NOITE, os innumeros foliões que nos vieram visitar.

Esses foliões eram, entre muitissimos outros, os que abaixo enumeramos:

Os irmãos Italia, Helena, Marietta, Mario, Benancy e Durval constituiram um bloco dos mais animados e que esteve na redacção d'A NOITE.

—— Não se esqueceu de visitar nossa redacção, a menina Dalva, netinha do Sr. Feliciano José Pimentel, ostentando rica fantasia de hollandeza.

—— Doquinha, filhinha do Sr. Isaac Bernstein, fantasiada de "Russa", esteve tambem em nossa redacção. E' uma authentica slava, graciosa, bem vestidinhas e animada.

Cantou, dansou, conversou com todos, em portuguez e em "russo"...

—— Guy e Daisy, filhas do Sr. Cunto Lucidi, fantasiadas de "Mister O. K.", e boneca chineza, vieram tambem á NOITE, assim como Rolando, filho do Sr. Rolando Moreira e de D. Felismina Moreira, que estava ricamente fantasiado.

—— Augusto Mazzelo, Guiomar Sarmento, Edila Pedroso de Lima, Julia Pedroso de Lima, Antonio Pedroso de Lima, Carmen Sarmento, Fernando Monetto, Paulo Mazzeo, Magdalena Amaral, Adolpho Sace, Reynaldo Mazzeo, Nuncio Mazzeo, Mario Mazze e Nano Vega Bitton, compondo interessante bloco, vieram ver-nos.

Visitaram-nos ainda: Odesio, exhibindo um lindo pyjama de praia; Haydée da Silva Leite, cigana rica; Dalva, netinha do Sr. José Pimentel; Iris, Iracema, Maria Dyrce, Newton, Lilette, Ottilia e Jorge. Risoletta e Myrian, filhinhos do Sr. Elgard Barros; os meninos Arnaldo, Sebastião e Miguel, filhos do Sr. Francisco Leon; João de Oliveira Sampaio; o menino Kid, filho do Sr. Raphael Sant'Anna e Sra. Olga Sotero Sant'Anna, fantasiado de bailarina; as meninas Maria Apparecida e Vilma, filhinhas do Sr. Orestse Moura Brito, fantasiadas, respectivamente, de "Bahiana" e "Boneca"; Angelo e Martipe, filho e sobrinho do Sr. Elias Deccoke e D. Philomena Deccoke; Edy, interessante filhinho do Sr. Luiz Leite, fantasiado de bahiana; Neusa, filhinha do Sr. Alexandre Staccioli, em uma encantadora "Princeza das Neves"; Isa Maria e Ivan, filhinhos do Sr. Isaac Moutinho, nosso collega de imprensa, que vieram acompanhados de sua priminha Nidrancyr; Eugenio de Lia, seu irmãozinho Humberto e Cacilda Henrique, Antonio, Albertino e Ruben Henseler.

Estiveram ainda na redacção d'A NOITE, os seguintes foliões: um grupo composto das creanças Rivadavia, Frida e Krausea, filhas do Sr. Valentim Santos, funccionario da Marinha; a "Creança Saliente", que ha tres annos consecutivos visita A NOITE, e que nos appareceu numa original fantasia, disfarçando o incorrigivel adepto de Momo, Mariano Simões; Maria Bertha, bailarina, filhinha do Sr. João Ferreira Pedro; Alahir Arens, filha do Sr. Arnaldo Arens e de sua Exma. esposa D. Palmyra Nodaes Arens; o menino Walter Moraes, fantasiado de "Gato Felix"; o menino Almir Jobim, filho do Sr. Araken Jobim, e que trajava original fantasia; um bloquinho tão pequeno em numero quanto em altura e composto das meninas Maria Cecilia e Maria Regina Neves, Yara, Rudy, Wanda Monteiro, Nayde e Yolanda Paula Mattos; "Mlle. Patakova" (Sr. Miguel Guimarães) e uma creoula "queimada" pelos gelos do norte da Russia...; a menina Amelinha Ribeiro, filha do Sr. Luiz Ribeiro, dansarina de neve; Judith e Elza, filhas do Sr. Antonio Machado Martins, de hespanhola e noite; Geraldino Martins, de marujo; o menino Ruy Dutra, de "Coração ferido"; de um a tres annos: Yolanda Dutra, fantasiada de "Redimida"; a menina Lademirtes, de um anno, filha do casal Julio Cesar e Ladena Ferreira, de dansarina hungara; a menina Leony, filha de Mattos Filho, de "Caçadora de Corações"; a menina Zita Miranda, de 5 annos, fantasiada de "Pierrot"; a menina Leopoldina Machado, de 5 annos, sobrinha do capitão Guimarães Junior, de bahiana estylisada; a menina Arary de Souza Telles, filha do Sr. Armando de Souza Telles, de Aragoneza franceza.

A NOITE recebeu ainda mais as visitas que abaixo registamos:

E o desfile continúa...

Alfredo Nicolson era um photographo tão "mysterioso" quão original, fez varias demonstrações da sua "arte", causando hilaridade e arrancando muitos applausos.

—— Nilsa, Sylvio e Milton, acompanhados de seu pae, Sr. Leonardo de Souza estavam fantasiados de "Allô, Allô, Brasil". São moradores da Tijuca.

—— Alice Brandão e Elza Fernandes, "ciganas", Bilanca, fantasiada de

(CONTINUA NA ULTIMA HORA)

A vanguarda do prestito dos empregados da Casa da Moeda, que desfilou no sabbado

Dois carros do prestito dos operarios do Arsenal de Marinha

O attentado contra a alegria

Jarbas de Carvalho

Muitos — mesmo muitos — se dizem christãos, e não observam a philosophia de Christo, que se funda principalmente na resignação. O amor-proprio sobrepuja todos os outros sentimentos. E quem disser que esse é o grande mal do mundo diz uma grande verdade.

Ora, Gentil é um paralytico. Mas, nem por isso quiz resignar-se ás restricções que o seu estado lhe impunha. Saía na sua tricycle para vender bilhetes de loteria — e isso lhe rendia muito bem, porque ganhava sua vida da maneira por que suas forças o permittiam. Mas, Gentil não se limitava a isso: quiz conservar ao seu lado a amante, sem comtudo continuar a proporcionar-lhe as mesmas vantagens do conubio iniciado ao tempo em que não era paralytico.

Ha pessoas sentimentaes que se sacrificam ao preconceito da solidariedade moral, a ponto de se estiolarem ao lado do companheiro inutilisado. Mas, Alzira, mulher menos culta — e, por isso mesmo, mais obediente ao temperamento — não pensou assim. Procedeu, porém, correctamente, no melhor conceito da lealdade, abandonando a companhia de Gentil para ir viver com Franklin, o novo eleito do seu coração.

A hemiplegia de Gentil, entretanto, não o fez mais humano, mais complacente, mais tolerante em relação ás fraquezas da carne — essa classica fraqueza que se tem revelado uma das mais fortes expressões do instincto. E, concebendo um programma sinistro, a coberto de sua pseudo incapacidade, armou-se de um bom revólver, occultou-o sob a almofada de sua cadeira de aleijado — e o publico, que lhe comprava os bilhetes, condoido de sua infelicidade, jámais poderia julgar, ao vel-o passar, guiando a rodinha de direcção de sua tricycle, que ia ali um frio assassino em perspectiva.

Dissimulado, provocando compaixão de quantos encontrava, Gentil rodava por toda parte — menos para vender bilhetes que para encontrar e eliminar a felicidade da mulher que não quizera offerecer-se, em holocausto, ao seu egoismo.

Até nas batalhas de confetti Gentil apparecia — o que causava alguma estranheza. E' que elle presumia, e muito bem, que a felicidade procura a alegria, e Alzira e Franklin eram felizes...

Afinal, encontrou-os, em S. Christovão, cantando, saracoteando, entre o desenho agitado das serpentinas, ao som dos sambas mais estuziantes. Mandou que o pequeno que o empurrava approximasse mais o carro do grupo em que se achavam a ex-amante e o seu amado. E, rapido — com uma rapidez que contrastava com os seus gestos costumeiros de meio paralytico — Gentil desenvencilha o revólver de sob a almofada e faz fogo. A mulher cae, varada pela bala — a bala que cortara subitamente o fio de uma alegria intensa e magnifica, dessas que tão raramente são concedidas ao sêr humano...

Não sei se póde ser reconhecido o direito de supprimir uma vida — mesmo sob uma fórma juridica. Mas, considero um crime muito maior supprimir a alegria. A vida humana é um simples ponto na trama da vida universal. Mas, a alegria é uma conquista do espirito, que a creou intimamente, vencendo pela intelligencia a tragedia da luta dos sêres sobre a terra, como um bem conquistado ao sacrificio de innumeros dissabores.

Cortar o fio de uma alegria é uma offensa aos motivos superiores da existencia — e, se o Gentil com a sua sinistra carreta comparecesse ao julgamento dos deuses no Olympo, certo seria condemnado a viver eternamente triste, sentença grave mesmo para aquelles que só guardam odio no coração, pois mesmo odiando o máo, quer ser alegre um momento, fruindo a alegria da vingança.

Mas, naturalmente o Gentil ha de preferir comparecer ao Jury dos seus concidadãos — esse jury nefasto, que acoroçoa os mais antipathicos criminosos por puro exhibicionismo — e voltará amanhã a transitar pelas ruas na sua tricycle sinistra, sob cuja almofada haverá um revólver mais novo e mais caro, com balas explosivas, de effeitos mais terriveis, prompto a ser empunhado e disparado, se alguem mais tiver a audacia de ser alegre deante da sua hemiplegia...

Os omnibus de Juiz de Fóra e o Carnaval

Até o dia 6 de março as passagens de omnibus entre Rio e Juiz de Fóra custarão somente 45$000, ida e volta, e 25$000 a passagem singela. Partida do Rio — diariamente, ás 8 12 horas, da Praça da Republica. Partida de Juiz de Fóra, diariamente, ás 8 e 12 horas, da Avenida 15 de Novembro (defronte ao Palace Hotel).

Informações e venda de bilhetes, no Rio, Praça da Republica, 189, tel. 21-0087; em Juiz de Fóra, Av. 15 de Novembro, 397 — tel. 2270.

As cartas de Napoleão

Copyright do United Features Syndicate, exclusividade d'A NOITE para o Rio de Janeiro

O povo irrita-se com a tactica de contemporisação adoptada pelos generaes, e o czar accede, entregando o supremo encargo de defesa ao general Koutousof, que espera as tropas invasoras a 150 kilometros de Moscou, junto de um pequeno affluente do Moscova. A 7 de setembro fere-se ahi a batalha decisiva, que abre a Napoleão as portas da antiga capital. Antes do combate dirigiu elle ás tropas a seguinte proclamação:

"Soldados, aqui tenho a batalha que tanto desejei. De agora em deante a victoria depende de vós. Ella vos dará a abundancia, bons quarteis e um rapido regresso á patria. Conduzi-vos como em Austerlitz, Friedland, Witebsk e Smolensk, e que a posteridade mais remota possa dizer de vós: tomou parte nesta grande batalha, ante as muralhas de Moscou!"

"Boa amiga:

LXXXV

Acabo de receber tua carta de 18 de agosto. Vejo, com prazer, que estás passando bem, contente com o reizinho. Folgo em que os desenhos de Denon sobre minhas campanhas te distraiam. Parece-te que corri grande perigo. Ha 19 annos que guerreio, entrei em muitas batalhas e fiz muitos sitios na Europa, Asia e Africa. Quero terminar depressa para em breve ver-te de novo e provar todos os sentimentos que me inspiras. Adeus, querida. Muito teu,

Nap.

Ghjat, 2 de setembro, á noite".

LXXXVI

"Minha querida:

Recebo a carta de 19. Parto esta noite para avançar contra Moscou. Aqui é outomno. Faz o mesmo tempo que fazia por occasião da viagem a Fontainebleau. Bom, portanto, para o soldado, o que é importante. Tudo bem. Minha saude continua boa. Soube com prazer que a tua é perfeita. Beija o menino nas duas faces.

Adeus, meu bem.

Nap.

Ghjat, 3 de setembro".

LXXXVII

"Minha boa amiga:

Estou cansado. Bausset entregou-me o retrato do rei. E' uma obra-prima. Agradeço-te muito a attenção. E' bello como tu. Escreverei amanhã com mais pormenores. Beija meu filho. Adeus, meu bem.

Nap.

Borodino, 6 de setembro."

LXXXVIII

"Boa amiga:

Escrevo-te do campo de batalha de Borodino. Hontem derrotei os russos: ali estava todo o seu exercito de 120.000 homens. A batalha foi encarniçada; ás 2 da tarde a victoria era nossa. Fiz varios milhares de prisioneiros e tomei 60 peças. As perdas do inimigo podem avaliar-se em 30.000 homens. Tive mortos e feridos.

Caulaincourt, o chefe dos pagens, foi morto; tinha-lhe dado o commando de uma divisão. Pessoalmente, não estive exposto. A saude é boa, o tempo um tanto frio. Nansouty ficou levemente ferido. Adeus, querida. Muito teu,

Nap.

Borodino, 8 de setembro".

LXXXIX

Mosaisk, 9 de setembro.

"Minha querida:

Recebi a carta de 24. O reizinho, pelo que dizes, está muito travesso. Recebi o retrato delle na vespera da batalha do Moscova. Mostrei-o; todo o exercito o acha admiravel. E' uma obra-prima. Estou muito resfriado porque apanhei chuva ás 2 da madrugada, ao visitar nossas posições. Espero que amanhã já estarei curado. No mais, minha saude é boa. Podes receber, se quizeres, o principe de Bénévent e tambem Rémusat; não ha inconveniente. Recebe, ainda, o bispo de Nantes, se estiver em Paris. Adeus, minha amiga. Muito teu,

Nap.

XC

"Boa amiga:

Recebi a carta de 28. Doe-me ver-te triste. Espero que amanhã digas que estás melhor. Teu pae não recebeu tuas cartas? Escreve-lhe, com um correio. Parece que na Allemanha o serviço anda ruim. Lavalette, a quem mandarás a carta, tratará de expedil-a. Minha saude é boa; não obstante, estou com um pouco de defluxo, mas pouca coisa. Aqui faz muito frio.

Nap.

Mosaisk, 10 de setembro".

XCI

"Boa amiga:

Recebi a carta de 26. Achaste o Trianon bonito porque a estação é boa. Isto faz-me pensar na excellente temporada que lá passamos no anno passado. Aqui cessou o calor, e faz frio. Minha saude é boa, mas tenho um pouco de defluxo, que está passando. Tudo me corre bem. Dá dois beijos por mim no menino. Escreve a teu pae por um correio. Dizem-me que elle está inquieto porque não recebe noticias tuas. Adeus, querida. Muito teu,

Nap.

11|4 (?) de setembro."

A actividade superdynamica de Sua Majestade

S. M. o Rei Momo I e Unico vem desenvolvendo uma actividade excepcional para attender a todas as solicitações que lhe são feitas para que se digne de prestigiar com a sua real presença os folguedos a que se entregam seus subditos.

De toda parte surgem convites, pedidos de audiencia, etc., obrigando o poderoso soberano a multiplicar energias, aproveitando com efficiencia todos os minutos desses poucos dias de trepidantes loucuras.

Onde quer que haja uma expansão de alegria collectiva, onde quer que palpite a grande massa popular no delirio do Carnaval triumphante, ahi se encontrará certamente S. M. Momo I e Unico, participando do enthusiasmo generalisado e animando cada vez mais a empolgante folia.

"A NOITE Illustrada" custa sómente 400 réis.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

MOMO REINA COM PODERES ABSOLUTOS !

Novidades do Carnaval de 1935 — Aspecto da illuminação das arvores da Avenida.

(CONTINUAÇÃO DA 2ª PAG.)

"Independente"; Annita, de "Dondóca", e Ajalino, de "Jockey". Um pequeno cordão de qualidade.

—— Em companhia de seu pae, Sr. Helio Guimarães, vieram Davina Heleodora, de 3 annos de edade, vestida de "Divina Dama" e Déa Heloisa, de 2 annos, "japoneza".

—— Neusa e Nilsa Martins, de 6 e 5 annos, uma de "Folia da Lua" e a outra de militar.

—— Ivan, Mauricio, Guilherme, João e Gloria, filhos do Sr. Mario Jacob. Um grupo de creanças com maravilhosas vestimentas carnavalescas.

—— Irene e Nilsa Pinto Schoruhann, respectivamente de 5 e 8 annos de edade. A primeira se apresentara com trajos de "Hollandeza", a segunda de "Bahiana".

—— Neusa Corrêa Garcia, de 6 e Ary de 5 annos de edade, filhos do Sr. Antonio Garcia. Uma como "Divina Dama" e o outro como "Cigano".

—— Senhorita Maria José e Jorge Antonio Vianna, de 5 annos, do Engenho de Dentro, filho do Sr. Alberto Vianna.

—— A menina Norma, de 3 annos, filha do Sr. Diniz Soares, da Saude.

—— Eda Villas, "Florista", de 4 annos, filha do Sr. José Villas.

—— As meninas Nilda e Nilsa Galhardo, de 7 annos, lindo par de gemeas, ambas fantasiadas de "Futuristas".

—— Lena Chaves e Francisco Bueno.

Um Carlitos

Carlitos teve um optimo imitador no Sr. Alberto Fernandes Lopes, que apanhou com felicidade os tics e tregeitos do popular comico do "écran".

—— José Paschoal, que fóra dos folguedos de Momo é um senhor circumspecto, apresentou-se vestido de "Imperador do Careta", com o peito coberto de condecorações.

—— Abilio dos Santos, morador em Caju'-Retiro, trazia uma original fantasia, um macaco montado num urso polar, do tamanho natural.

—— Arlette d'Almeida, viva creança de 3 annos filha do Sr. Adhemar dos Santos, apresentou-se-nos com uma linda fantasia de setim azul, chapéo debruado de arminho, representando o marquez de Pombal.

—— Tivemos tambem a visita de um joven pintor que além de exhibir a palheta e o pincel, fez questão de nos recitar uma bonita poesia, escripta especialmente para "A NOITE Illustrada". Trata-se de Ricardo Augusto, de oito annos de edade, filho do Sr. Ricardo Pereira Vianna.

—— "Zezinho" ou José Monteiro Filho, contando apenas um anno e oito mezes de edade, quiz fazer uma visita á nossa redacção. Dizem seus parentes que elle começa a soletrar o titulo d'"A NOITE Illustrada".

—— Ninguem diz a edade que ella tem. Dyrcinha canta no radio com um successo descommunal. E' uma artista de verdade com um vasto grupo de admiradores. E' filha do popular actor ventriloquo Baptista Junior. Dyrcinha appareceu-nos fantasiada de "pirata". Apesar de já se ter feito conhecida, ella tem apenas 12 annos de edade.

—— O Sr. Vicente Carlos Ferreira apresentou-se-nos envergando um original costume de Tarzan. Sua indumentaria despertava muita curiosidade.

Mais visitas

Carolina Rosa e Joaquim, duas interessantes creanças, este de "Zé Povo" lusitano, e aquella de Republica Portugueza.

—— Quatro chinezinhas interessantes: Nelly, Salomé, Betty e Derosio Cordeiro.

—— Carmen, uma graciosa pequenita, filha da viuva Cavalcante, appareceu-nos fantasiada de bahiana.

—— Olynda e Jayme Custodio Gonçalves, dois irmãos e dois graciosos principes.

—— De pintor appareceu-nos fantasiado Ricardo Augusto, filhinho do Sr. Ricardo Pereira Vianna.

—— Moacyr, filho do Sr. Carlos Rodrigues, de "futurista".

—— Leila (palhaço) e Sonia (futurista), filhinhas da Sra. Celia Soares.

—— Elisa Rodrigues, filha do Sr. Antonio Manoel Rodrigues, de hollandeza.

—— Dulce Ribeiro, uma bahianinha que nos deu por alguns momentos a graça do seu sorriso e a demonstração de sua vivacidade.

—— Duas lindas "czardas" foram as irmãs Maria e Guilhermina, filhas do Sr. José Augusto Raposo.

—— Nair Agueda Lopes (minhota), Léda Piccola (czarda), Zeneida Vicente (dama antiga) e Isoleta dos Santos (bailarina), foram, tambem, quatro outras das nossas gentis visitantes.

—— Tres soldadinhos de chumbo bem municiados... de alegria e lança-perfume — Nadyr, Adelia e Nisilda.

—— Max Pastros, travestido em bahianinha, e Mario Pastros, na pelle de um bravo "cow-boy".

—— Inezinha, uma mimosa "violeta", que tambem desejou trazer-nos na sua visita, o perfume da sua graça juvenil.

—— Marilla Cordovil Maurity, filhinha do Sr. Maurity Sobrinho, foi uma verdadeira "princeza das czardas".

—— João Carlos e Cirne Bello, um "chinez" e outro "pierrete".

—— Octavio e Oswaldo, dois "hollandezes".

—— Nelly Mello, fantasiada de "princeza das czardas", e Helio Pinto Rodrigues, de "corneteiro do Amor".

—— Luiz e Osny, filhos do casal Daybert Giorianelli, de palhaço e de pierrot.

—— Berenice e Eulalia, filhinhas do Sr. Manoel Varella, fantasiadas de dama antiga.

—— De hailarina classica, a menina Nely, filha do Sr. Aurelino Lopes Carvalho.

—— Lourdes Bittencourt, Mario Vignal e Robert Vignal, filhos do Sr. Arthur Vignal, fantasiados de pierrot.

—— Homero C. de Andrade, filho do Sr. Homero de Andrade, um vivo "gatinho".

—— Moacyr e Arlette, filhinhos do Sr. Alvaro Teixeira, com interessantes fantasias.

—— Marly de Barros, filha do Sr. José de Barros é uma "bahianinha" de palmo e meio que nem por isso deixou de ser das mais interessantes das visitas feitas á NOITE hontem.

—— Walter, filho do Sr. Matheus Nunes e Yedda, filha do Sr. Alberto Nunes.

—— Maria Angelina, (Princeza Russa), filhinha do Sr. Antonio de Souza Magalhães; Alda (Bahiana), filha do Sr. Arnaldo Silva; Sylveria, (Girasol), de 3 annos, filha de D. Thereza de Carvalho; Roselio e Romilce (Chineza), filha do Sr. Hermillo Silva; senhoritas Hercilia e Allce Ciodario (Marinha); Delnide Caruzo (Cigana rica).

—— Os meninos Carlos, Affonso, Hello e Nelló, filhinhos do Sr. Joaquim dos Santos, todos de macacão.

A defesa dos jardins publicos

A Policia Municipal, recente creação do Sr. Pedro Ernesto, ainda em organisação, prestou hontem o seu primeiro serviço de vulto, zelando pelos jardins publicos.

Era commum vêr-se, nos annos anteriores, pessoas permanecerem, horas a fio, sobre os gramados, damnificando-os. Os "tapis" dos logradouros publicos serviam de cama a muitos carnavalescos fatigados da folia.

O Sr. Lourival Fontes, director de Turismo, sabedor de que a Policia Municipal iria prestar seu maior auxilio á vigilancia da cidade durante os dias de Carnaval, solicitou do coronel Zenobio Costa, inspector geral desse novo serviço, a maior attenção de seus guardas para os jardins, evitando, assim, grandes prejuizos para a Municipalidade, obrigada, antes, á dispendiosa reforma dos canteiros e banquetas que ornam jardins e avenidas.

Desse mister incumbiram-se cerca de 500 guardas da Policia Municipal, que permaneceram das 15 horas até terminarem os folguedos nas ruas, fiscalisados continuadamente pelos chefes de postos, commissarios e fiscaes, sob o controle do proprio inspector geral e dos sub-inspectores Srs. Lourenço Méga e Costa Pinto.

O Dr. Lourival Fontes esteve tambem nos varios sectores de vigilancia, no intuito de melhor orientar a defesa dos jardins.

Esse serviço será intensificado, hoje e amanhã.

Daremos 2ª Edição

Resultou em completo exito a irradiação feita pela PRE-2 da redacção d'A NOITE

Constituiu um successo sem precedentes a irradiação feita pela Cajuti, da redacção d'A NOITE, transmittindo os cantos e musicas dos ranchos, blocos e grupos que nos visitaram durante o dia de hontem.

A's 14 horas, do estudio installado em nossa redacção, o Sr. Antonio Paraizo, speaker da PRE-2, encarregado da irradiação, annunciava o inicio dos flagrantes radiophonicos do Carnaval.

De então até ás 22 horas, desfilaram pelos microphones da PRE-2 numerosos blocos e cordões, entoando suggestivas marchas e transformando os salões d'A NOITE no mais original dos estudios.

Os telegrammas

Logo depois de começada a irradiação não cessaram mais os telephonemas, communicando-nos a excellencia do serviço e felicitando á NOITE e á Cauli pela interessante iniciativa.

De todos os pontos da cidade chegavam applausos enthusiasticos, em numero consideravel.

Merecem registo especial as telephonemas interurbanas recebidas de Manhumirim, Minas Geraes, residencia do Dr. Aldamazio dos Santos; de Carangola, do Sr. Orlandino Pinto Coelho; de S. oão d'El-Rey, do Sr. Ignacio Carvalho; varias de Petropolis de Nietheroy.

Ao microphone

Impede-nos a falta de espaço de relacionar todos os visitantes d'A NOITE, que concorreram para o exito da irradiação, dado o numero avultado dos grupos que cantaram e executaram trechos de musica deante dos microphones da PRE-2.

Da quantidade de foliões que passaram pelo nosso estudio póde-se fazer idéa pelo espaço de tempo da irradiação, que se prolongou por oito horas, sempre com a mesma animação.

O nosso collega de imprensa José Luiz Palhano (Josello), occupando um dos microphones, pronunciou enthusiasticas palavras de exaltação á nossa iniciativa, levada a effeito em combinação com a Cajuti, accentuando o espirito de solidariedade e cooperação entre o jornal e o radio.

Hoje prosegue a transmissão

Continuará hoje, certamente, o mesmo exito verificado hontem.

A's 14 horas, a Cajuti ligará sua estação com o estudio d'A NOITE, afim de proseguir a original transmissão.

Outros blocos e cordões desfilarão, novamente, deante dos microphones installados em nossa redacção, com egual successo.

O tratado com os Estados Unidos

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

Vamos tentar fazel-o hoje, recorrendo ás diversas fontes de informação de que se serviu a imprensa americana e brasileira, procurando, com dados e informações estatisticas, embora não completas, porque abrangem apenas até 1933, demonstrar que esse accordo poderá trazer-nos grandes beneficios de ordem material. Com effeito, os Estados Unidos compram-nos, praticamente, metade do que vendemos ao estrangeiro. São os nossos melhores freguezes do café e poderão sel-o amanhã do mate, do cacáo, dos frutos oleoginosos e do manganez. As possibilidades que apresenta o mercado americano são immensas, com a vantagem de qu., em regra geral, produzimos o que não produzem os Estados Unidos, pelo menos em quantidades sufficientes ao seu consumo. Dahi, as naturaes vantagens mutuas de um entendimento que, facilitando o intercambio, dará aos negocios, em bases naturaes, notavel desenvolvimento.

—

Segundo uma declaração official do Departamento do Commercio, o governo dos Estados Unidos, ao assignar o tratado de commercio com o Brasil, reduziu de 2,5 % os direitos sobre o total dos productos brasileiros que entram naquelle paiz: pelo mesmo accordo, a reducção feita pelo Brasil attinge a 29,8 % para a totalidade das importações americanas.

Esta desproporção de favores, apparentemente grande, tem, porém, explicação: 52 productos brasileiros, entre os quaes o café, a borracha e o cacáo — que são dos que mais exportamos — entram nos Estados Unidos livres de direitos. Salvo machinas — e mesmo estas sómente em certos casos — nenhum outro producto americano entra no Brasil sem pagamento de direitos. As concessões agora feitas importam, portanto, num acto de merediana justiça qual o de facilitar a entrada dos productos americanos.

Succede, entretanto, que gosando apenas da regalia de "nação mais favorecida", os Estados Unidos não obtiveram para os seus productos tratamento especial no Brasil. Os productos de outros paizes, com os quaes temos tratados de commercio com a mesma clausula, ou com outros que venhamos a negocial-os, gosarão dos mesmos favores.

E ahi mais uma vez se comprova a importancia do tratado que o embaixador Oswaldo Aranha negociou e assignou com o governo americano.

Reducção de direitos para productos brasileiros

Os productos brasileiros que beneficiam, pelo tratado, da reducção de direitos alfandegarios nos Estados Unidos são os seguintes:

a) De 50 % o manganez, o minerio de manganez e o de ferro (de 1 para 0,50 centavos por libra);

b) De 50 % o mate (de 10 para 5 centavos "ad valorem");

c) De 50 % a castanha descascada do Pará (de 1,50 para 0,75 centavos) e em côco (de 4,50 para 2,25 centavos por libra);

d) De 50 % o oleo natural e preparado de copaiba (de 10 para 5 centavos "ad-valorem");

e) De 50 % a ipecacuanha (de 10 para 5 centavos "ad-valorem");

f) De 50 % as sementes de mamona (de 0,50 para 0,25 de centavo a libra).

Destes productos, as nossas exportações totaes em 1933 foram as seguintes:

	Quantidades	Contos	Libras
Manganez (Tons)	24.893	1.135	140.000
Mate (Tons.)	59.222	63.420	807.000
Castanha do Pará	Nada consta da estatistica		
Oleo de copahiba	Nada consta da estatistica		
Ipecacuanha	Nada consta da estatistica		
S. de mamona	Nada consta da estatistica		

Dos 52 productos brasileiros que têm entrada livre de direitos nos Estados Unidos constam o café, a borracha, o cacau, as madeiras, os oleos e ceras vegetaes, a cera de carnaúba, as pedras preciosas, o ferro, o cobre, o cobalto e as pelles.

As exportações totaes destes doze artigos foram, em 1933, as seguintes:

	Quantidades	Contos	Libras
Café (saccas)	15.459.809	2.050.084	26.137.294
Borracha (tons.)	9.453	21.689	263.000
Cacau (tons.)	98.687	106.357	1.340.000
Madeiras (tons.)	101.967	22.710	286.000
Oleos vegetaes (tons.)	74.581	48.030	607.000
Carnaúba (tons.)	6.875	21.570	275.000
Pedras preciosas (tons.)	Nada consta da estatistica.		
Ferro (tons.)	Nada consta da estatistica.		
Cobre (tons.)	Nada consta da estatistica.		
Cobalto (tons.)	Nada consta da estatistica.		
Pelles (tons.)	5.032	44.975	555.000

Os algarismos acima, em libras, sommam 29.463.294 ou 83 %, para o total da exportação em 1933, que foi foi de 35.790.000 libras.

140 pessoas soccorridas pela Assistencia

Foi extraordinario o movimento do Posto Central da Assistencia na primeira noite do Carnaval.

De hontem para hoje, foram soccorridas, ali nada menos de 140 pessoas, victimas de accidentes na maioria.

Contra a guerra

A mensagem dos estudantes argentinos aos seus collegas brasileiros

BUENOS AIRES, 3 (Havas) — A delegação da federação universitaria argentina entregou aos estudantes brasileiros uma mensagem de saudação dirigida a toda a classe do Brasil á qual exprime o anhelo dos estudantes argentinos de que seja creada uma confraternidade que permitta á America desempenhar no momento actual o papel que lhe cabe, na defesa da cultura e da sciencia, ameaçados por espectaculos como o do conflicto do Chaco, que obrigam os irmãos dos dois paizes em luta a abandonarem os estudos, factor inegualavel do progresso, pela ignobil tarefa de destruição.

Lindos petizes e foliões da gemma, que, durante, o domingo de hontem, encheram de alacridade a redacção d'A NOITE, e que vestiam fantasias originaes

theatro

AS DUAS IRMÃS MARY E ALBA LOPES

As sympathicas irmãs Mary e Alba Lopes

Vindas de Buenos Aires, já se acham entre nós as sympathicas actrizes Mary e Alba Lopes, que o publico desta capital tanto conhece e aprecia. Mary e Alba fizeram parte da companhia brasileira de revistas que realisou a temporada S. Paulo-Porto Alegre-Montevidéo-Buenos Aires, não precisando dizer que foram dos elementos que mais agradaram.

NOTICIAS

A reabertura do Recreio

Logo depois do Carnaval, o Theatro Recreio reabrirá as suas portas. Subirá á scena uma revista de Cesar Ladeira, tomando parte na representação Zaira Cavalcante, Italia Ferreira, Eva Tudor, Leonor Pinto e outras.

A Casa do Caboclo no Phenix

Está marcada para o proximo dia 8 a reabertura da Casa de Caboclo, que passa a funccionar, agora, no centro da cidade, occupando o Theatro Phenix. Na Casa do Caboclo continuam Dina Marques, Durvalina Duarte, Antonieta Mattos, Carmen Novarro, Jararaca, Ratinho, Calheiros e outros elementos que contribuiram para o exito de seus espectaculos.

A proxima vinda de Berta Singerman ao Rio

Outra novidade theatral para a "saison" que se abre após o Carnaval é a vinda de Berta Singerman ao Rio. A grande artista platina deve estar entre nós provavelmetne em abril.

A temporada de 1935 da Companhia Dulcina-Odilon

Por todo o mez de março corrente deve ter inicio a temporada de comedias da Companhia Dulcina-Odilon, que voltará a occupar o Rival. Não está marcada, ainda, a peça de estréa.

SOBRE AS ELEIÇÕES PERNAMBUCANAS

O procurador regional opinou por sua validade

RECIFE, 2 (Serviço especial d'A NOITE) — A proposito da noticia de que o Sr. Sampaio Doria pedirá a annullação do pleito de Pernambuco, ouvi o Sr. Nelson Leão, procurador do Tribunal Regional, que nos declarou o seguinte:

— Não vejo razão para a annullação desse pleito, pois a fiscalisação na phase fiscal da apuração foi exercida com a mais ampla liberdade. Só não fiscalisou quem não quiz. Na minha qualidade de procurador regional posso affirmar á NOITE que não havia motivo algum de nullidade. O Tribunal sempre procedeu correctamente, com independencia e serenidade.

Os exames vestibulares nas escolas superiores

Um projecto do deputado Negreiros Falcão sobre o assumpto — Visita A NOITE uma commissão de estudantes

Esteve na redacção d'A NOITE uma commissão de estudantes, que acabam de prestar exame vestibular nas Faculdades de Medicina desta capital e de Nictheroy, não tendo conseguido, entretanto, obter matricula, em razão do rigor e do criterio que consideram injusto adoptado pelas bancas.

Foram matriculados, segundo nos declarou a commissão, apenas os candidatos que obtiveram nota superior a cinco, e não superior a quatro, como nos annos anteriores, embora existam trinta e oito vagas no estabelecimento da praia Vermelha e cincoenta e uma no de Nictheroy. Quer a commissão que seja modificado esse criterio, de sorte que fique completo o quadro da matricula, nos dois cursos, com os que conquistaram classificação superior a quatro.

Os estudantes que se encontram em tal situação, ameaçados de perder o anno lectivo, conseguiram para a sua causa a sympathia do deputado Negreiros Falcão, que apresentará na Camara dos Deputados o seguinte projecto, cujos effeitos, se fôr approvado, abrangerão todas as academias do paiz:

"Art. 1º — Serão considerados approvados para effeito de matricula no primeiro anno do curso superior, em qualquer instituto de ensino official ou officialisado, os alumnos que tiverem obtido no exame vestibular média global de quatro e meio até cinco, obedecendo-se rigorosamente a ordem decrescente para o respectivo aproveitamento.

Art. 2º — Se após o aproveitamento de todos os alumnos nas condições acima, ainda sobrarem vagas nos respectivos institutos de ensino, poderão essas ser preenchidas, observando o numero de pontos na ordem decrescente, obtidos pelos vestibulandos, até média global quatro.

Art. 3º — Os alumnos transferidos no anno proximo findo, de uma Faculdade para outra, e que não tiverem pago, por motivo superior, as respectivas taxas de matricula, mas tiverem feito todos os exames parciaes do anno respectivo e obtido approvação, serão matriculados na série seguinte, pagando as taxas de matricula da série anterior.

Paragrapho unico — A matricula dos alumnos a que se refere o art. 2º se effectuará mediante o pagamento das respectivas taxas dentro do prazo de quinze dias da publicação desta lei.

Justificação — Visa o projecto estabelecer uma medida de equidade em prol do grande numero de estudantes que obtiveram nos exames vestibulares média global 4 e inferior a 5. Ora, os vestibulandos que tinham obtido 4,50 ou mesmo 4,95, não terão, em face da lei reguladora do assumpto, direito a matricula no primeiro anno do curso superior. Esse direito cabe apenas aos que obtiverem média minima 5.

O governo, o anno passado, permittiu matricula aos alumnos em taes condições, e, agora, só não o fez, por entender que o assumpto é da competencia do Poder Legislativo.

Conceder matricula aos que obtiverem 5 e negarem-na aos que lograrem apenas 4,99, por exemplo, é estabelecer um criterio draconiano, que merece ser attenuado pela equidade.

Assim, é justo se conceda matricula aos que obtiveram notas 4 e 5. E' uma questão apenas de um ponto. A medida estabelecida com ser equitativa e sobremaneira justa, irá beneficiar grande numero de estudantes de todo o Brasil, que se encontram na imminencia de perder o anno, por uma questão, em muitos casos, de um decimo de ponto.

Da mesma fórma, o caso de alumnos que, transferidos de uma Faculdade para outra, deixaram de pagar, na época regulamentar, a taxa de matricula, mas que entretanto frequentaram as aulas e se submetteram, por concessão dos directores, aos exames parciaes, logrando approvação nos mesmos. Obrigar taes alumnos a repetirem um anno é na verdade uma doutrina que se afasta da equidade e da propria justiça, e não moralisa nem beneficia o ensino. Se foram approvados, porque não promovel-os á série seguinte, des que se concedeu o direito de fazer os exames parciaes da série, de vez que se lhe exija o pagamento das respectivas taxas? Não ha um motivo de ordem moral para tamanho rigor. Ainda aqui deve ter logar a equidade. S. S. 1 — Março, 935 — Negreiros Falcão.

COMMUNICADOS

A taxa de previdencia no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial d'A NOITE) — Compareceram hoje á agencia do Banco do Brasil 38 firmas, que fizeram a distribuição da taxa de previdencia, tanto de empregados como de empregadores.

Até agora, apenas umas cem firmas cumpriram a exigencia do Instituto dos Commerciarios.

Concurso para o edificio do Saneamento

S. SALVADOR, 2 (Serviço especial d'A NOITE) — O governo instituiu o concurso para os projectos de construcção do edificio que se destina a alojar a repartição do Saneamento, estabelecendo tres premios, de cinco, dois e um conto de réis, para o que obtiver melhor qualificação.

Compareçam á hygiene de Nictheroy

Está sendo chamado a comparecer na Directoria de Hygiene Municipal de Nictheroy, afim de prestar esclarecimento, o Sr. João Tolmiro Peçanha, residente á rua S. João, 275.

Emquanto não liquidar contas com os seus operarios não receberá no Thesouro Fluminense

Tendo o Sr. Francisco Cardoso communicado que a S. A. Constructora Commercial e Industrial do Brasil não effectuou até hoje o pagamento dos saldos dos seus operarios, o secretario da Producção do Estado do Rio mandou officiar ao seu collega da pasta das Finanças solicitando-lhe sejam suspensos até ulterior deliberação os pagamentos áquella firma, que é tarefeira da Linha Tronco Norte Fluminense.

No mesmo despacho aquelle titular mandou intimar a companhia para prestar esclarecimentos.

Que bôa lagosta!

Mais uma riqueza a explorar

A NOITE tem tido sempre sua attenção voltada para as iniciativas que possam resultar para a collectividade em proveito, moral ou material. A campanha do ouro, neste momento em larga execução pratica, é exemplo marcante daquelle cuidado, que não excede, afinal, o simples dever jornalistico.

Nesse sentido de fomento da riqueza nacional, assignala-se, agora, uma parte de renda pouco menos que abandonada, e que, devidamente systematisada em industria, poderia compensar generosamente os esforços que lhe forem dedicados. Trata-se da pesca da lagosta, objecto de constante e rigoroso zelo por parte de governos europeus, e que apresenta possibilidades verdadeiramente espantosas no littoral pernambucano. A lagosta ali se encontra, ao longo da costa, em formidavel abundancia, e equiparavel, em qualidade, á das melhores zonas exploradas na Europa.

A photographia que estampamos, colhida em uma praia recifense, dá bem idéa da dimensão dos exemplares que ali se pescam facilmente e em grande quantidade.

— Na America, desde que tanto se gosta de, a todo proposito, citar o grande exemplo, na America os jornaes occupam 50 a 75 % das verbas de publicidade. Eis ahi um indice precioso da vantagem que se lhes reconhece sobre os outros meios de divulgação.

Com effeito, o leitor abre o jornal quando assim o deseja, isto é, quando o seu espirito se dispõe a receber o que se lhe diz; de modo que o annuncio, que elle encontra entre as noticias ou os commentarios que lhe prendem a attenção, que o seduzem, que elle mostra á familia, que não raro collecciona, forçosamente adquire um vigor de persuasão que estão longe de possuir as reclames importunas que azucrinam os ouvidos do transeunte, ou em que mal pousam os seus olhos distraidos.

Falsas comparações

— E' preciso evitar a comparação apressada da circulação dos nossos jornaes com a dos grandes orgãos americanos ou platinos. O certo é que, com os seus 30 ou 100 mil exemplares, a folha brasileira tem um publico certo e attento; demais, nas varias grandes cidades do paiz ha orgãos de notavel circulação, o que assegura ampla divulgação ao annuncio que fôr distribuido racionalmente por elles e pelas folhas do Rio.

Por tiragens maiores

— Mas é possivel alcançar tiragens mais altas, desde que haja uma intelligente conjugação de esforços. A NOITE, aliás, já deu um grande exemplo, mandando apregoar por vendedores proprios "A NOITE Illustrada" e divulgando a comprovação das suas tiragens, levantada por peritos alheios á casa e, portanto, absolutamente insuspeitos. Alcançou ella, relativamente ao Brasil, uma potencia de divulgação comparavel á de qualquer grande jornal do mundo.

Publicidade racional

— O que é necessario é fazer publicidade de modo racional, sem a preoccupação do lucro immediato. A cessação repentina das campanhas de publicidade, por exemplo, pode ter pessimas consequencias para as mercadorias, é preciso, pelo contrario, conduzir uma campanha com plano seguramente elaborado. O annuncio, além disso, deve ser bem feito, com arte, com bom senso, até com psychologia; e ainda por isso o melhor vehiculo para elle é o jornal, que divulga entre milhares de leitores o que, preparado horas antes sempre com espirito novo, vae ferir justamente a memoria visual, que é, sabe-se, a mais persistente de todas.

O cortejo dos operarios do Arsenal de Marinha

Coroados de exito os esforços dos seus organisadores — O desfile pela nossa principal arteria — O enthusiasmo do povo

Não foi surpresa para nós, que viramos, antes, o prestito dos operarios do Arsenal de Marinha, os applausos recebidos na sua passagem pela nossa principal arteria. O povo, que nunca negou justiça aos que cooperaram pela grandeza do nosso carnaval, recebeu os rapazes do Arsenal com os merecidos encomios a que fizeram jus, não só pelo esforço despendido, pois todo o prestito foi confeccionado nas horas de folga, como tambem pelo esplendor de suas alegrias, das fantasias, do conjunto de musicas, da harmonia dos cantores e de tudo, emfim.

O PRESTITO

Abrindo o prestito vinha um grande ...eiro saudando o povo, a imprensa e o habitual "Peço Passagem".

A seguir, um grupo numeroso de comicos diversos, que davam grande animação ao cortejo.

Vistosa commissão de frente, todos de branco, montados em ligeiros corceis completa a primeira parte.

Segunda Parte

Bem confeccionada allegoria, com bustos das figuras mais proeminentes de nossa Marinha de Guerra, dava inicio a segunda parte do prestito. Este carro tinha vistosa guarda de honra.

Depois, um numeroso grupo com remos, salva vidas, cahiques, dardo, martello, luvas de box, vara, etc., prestava uma homenagem ao sport.

Logo depois, vinha um lindo carro representando a "Primavera", que era seguido de optimo conjunto musical muito harmonioso.

O estandarte

E' obra digna de todos os louvores o estandarte do bloco. Representava, em uma só peça metallica, o emblema do Trabalho e o da Marinha.

— Todo o prestito, inclusive fantasias, porto, modelagem, etc., foi confeccionado pelo pessoal do Arsenal.

Os novos edificios do Forum em Nictheroy, Iguassu' e São Gonçalo

Um officio do presidente da Côrte de Appellação ao governo fluminense

O Dr. Medeiros Corrêa, presidente da Côrte de Appellação do Estado do Rio, enviou ao Dr. Ruy Buarque, secretario do Interior desse Estado o seguinte officio:

"Accusando o recebimento do officio de 27 do mez findo participo a V. Ex. que providenciei junto aos juizes de direito de Campos para que fossem installados todos os cartorios e serviços judiciarios no novo edificio do Forum daquella comarca, considerado um dos mais majestosos e confortaveis do paiz e cuja construcção foi concluido pelo governo de que V. Ex. dignamente faz parte.

Inspirado no proposito em que está o mesmo governo de prestigiar a justiça e de lhe dar installações condignas, sirvo-me da opportunidade para suggerir a construcção tambem nesta capital de um edificio onde, como o de Campos, possam ser installados e centralisados todos aquelles serviços e cartorios, com casas fortes de guarda e protecção dos seus archivos e outras exigencias, medida que, presentemente, tambem se impõe quanto ás comarcas de Iguassú e S. Gonçalo, onde o fôro se desenvolve á proporção do augmento de sua população e do seu reconhecido progresso.

O Palacio da Justiça, na capital do Estado construido ao tempo em que os serviços forenses não tinham a intensidade de hoje, está muito longe de satisfazer as necessidades e exigencias actuaes. Urge, pois a construcção de uma nova casa para a Justiça.

Contentar-se-ia, entretanto, esta presidencia que aquelle palacio fosse destinado sómente á justiça local, construindo-se nas proximidades o novo edificio para esta Côrte de Appellação, a Procuradoria Geral, o Juizo dos Feitos e o Instituto dos Advogados do Estado.

Desse modo o actual edificio ficaria com accommodações sufficientes para a installação de todas as Varas, cartorios e serviços judiciarios que nelle tenham de funccionar.

Apresento a V. Ex. a segurança de minha alta estima e consideração."

Homenageado o presidente da Associação Commercial de Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 2 (Serviço especial d'A NOITE) — As classes conservadoras prestaram ao Sr. Caetano Vasconcellos, presidente da Associação Commercial, significativa homenagem, offerecendo-lhe um banquete no Grande Hotel desta cidade.

No Departamento Nacional do Trabalho

O movimento no anno findo

Communicam-nos:

"O movimento do Departamento Nacional do Trabalho augmentou consideravelmente durante os 12 mezes de 1934, devido, sobretudo, á série de novas leis de protecção aos trabalhadores, que foram decretadas ainda durante o regime discricionario."

Embora não esteja completado o apparelhamento technico e administrativo daquelle Departamento, os casos que têm sido levados ao seu conhecimento vêm sendo solucionados satisfatoriamente, não obstante a insufficiencia de pessoal e a carencia de local. Emquanto a Secretaria de Estado do Ministerio do Trabalho, comprehendendo duas directorias geraes, recebeu no decurso do anno passado 17.391 processos, o Departamento Nacional do Trabalho processou 32.080 documentos, com uma circulação total de 46.824 processos. Nesse numero não se acham comprehendidos os casos suscitados nos Estados, os quaes estão affectos ás Inspectorias Regionaes, ás Juntas de Conciliação e Julgamento e á Directoria do Trabalho Maritimo.

cinema

James Cagney vae realisar uma experiencia perigosa: interpretar Shakespeare no cinema. Elle e Dick Powell serão as figuras principaes de "Sonho de uma noite de verão", um dos trabalhos mais interessantes do genial dramaturgo inglez, que servirá para a estréa do notavel "regisseur" allemão Max Reinhardt como director cinematographico

Films lançados em Nova York durante fevereiro

Durante o mez de fevereiro proximo findo foram lançados em Nova York os seguintes films:

"Chapayev", producção documentaria sovietica, apresentada com grande exito no Cameo.

"David Copperfield", extraido da obra prima de Charles Dickens, com W. C. Fields, Freddie Bartholomew e Lionel Barrymore, da Metro.

"The lives of a Bengal lancer", com Gary Cooper, Franchot Tone, Richard Crowell e Kathleen Burke, da Paramount.

"The Good Fairy", da Universal, com Herbert Marshall, Margaret Sullavan e Frank Morgan, lançado no Radio City Music Hall.

"The secret bride", da Warner-First, com Barbara Stanwyck e Warren William, lançado no Roxy.

"The Iron Duke", da British, com George Arliss no papel central.

"Evergreen", da British, com Jessie Mathews.

"Wicked Woman", da Metro, com Mady Christians e Jean Parker.

"Wings in the dark", da Paramount, com Cary Grant e Myrna Loy.

"Bordertown", da Warner-First, com Paul Muni e Bette Davis.

"Clive of India", da United Artists, com Ronald Colman e Loretta Young.

Mickey Mouse em desenhos coloridos

As producções do famoso Camondongo Mickey, de Walt Disney, para a temporada de 1935, serão todas coloridas pelo processo technicolor, aperfeiçoado pelo Dr. Kalmus. A primeira producção colorida de Mickey foi "The Band Concert", lançada em Nova York recentemente, no mesmo programma em que figurou um film da larga metragem, tambem todo em technicolor.

Alexandre Korda vae produzir dois technicolores

Alexander Korda, o homem que reergueu a industria cinematographica da Inglaterra, vae produzir "Lawrence of Arabia", com Leslie Howard e "Joseph and his brethren", da celebre novella de Thomas Mann, empregando em ambos o proceso de tres cores Hillman, desenvolvido pela Colourgravure Ltd. Company.

Actividades da Fox

Entraram em producção, durante o mez de fevereiro, nos estudios de Movietone City, os seguintes films: "Man Eating Tiger", com Jack Haley; "$10 Raise", com Edward Everett Horton e Karen Morley; "It's a Smal World", com Spencer Tracy; "Heaven's Gate", com Shirley Temple; "Secret Lives", com Mona Barrie e Gilbert Roland; "Thunder in the Night", producção de Erich Pommer; "The Torchbearers", com Will Rogers; "Under the Pampa Moon", com Warner Baxter e Ketti Gallian e "Red Heads on Parade".

"Papae Pernilongo" vae ser modificado e refilmado pela Fox, com Shirley Temple no papel que já foi feito, antes, por Mary Pickford e por Janet Gaynor.

E' do regulamento...

Scena edificante no campo de Sant'Anna

Campo de Sant'Anna. Meio-dia. O sol estiola, torra! Quasi não se respira! O mortal que passa, anseia por um logarzinho á sombra das arvores gigantes. Procura um banco. Ha uma infinidade delles mas nenhum sob o abrigo de frondosas ramagens. Parece mentira!... Todos elles estão, justamente, sob a acção directa dos raios solares...

O mortal desiste dos bancos e lança o seu olhar sobre o tapete de grama verdejante, macia, suave, sob sombra acolhedora de uma arvore colosso.

E o nosso homem, assim pensando, transpõe a fronteira do gramado.

Estica o olhar através ás grades. Paletot nos braços e nas mãos o lenço indefectivel.

Eis que descobrem os turistas o feliz mortal no goso perenne daquella sombra tentadora.

— Oh! That's fine!

O gesto foi considerado digno de imitação e os turistas não perderam tempo...

Todos sob a generosa arvore!

Eis, porém, que no melhor da festa esse grupo de "flaneurs" foi bruscamente surprehendido por um guarda.

E, sentencioso, disse:

E' prohibido pisar na grama. Muito mais ainda refestelar-se!

Os "yankees" entreolharam-se, admirados de tanto rigor de regulamentos. Trataram de se retirar, sem dizer palavra. São perfeitos "gentlemen".

Mas o nosso patricio é que entendeu de não fazer o mesmo. Protestou com energia.

— Estou na minha terra!

— Se quer reclamar — gritou o guarda — vá se queixar ao bispo...

Para expôr esse caso, o nosso patricio veiu á redacção d'A NOITE. Acha elle absurda a medida posta em pratica no campo de Sant'Anna, quando em todos os jardins do mundo e até mesmo na quinta da Boa Vista, se póde andar á vontade sobre a grama. Em todos os jardins do mundo e por que não no campo de Sant'Anna? Que ponham então os bancos em logares mais convenientes — terminou o reclamante, que foi o Sr. Horacio Silveira Varella, funccionario dos Correios e residente á rua General Osorio, em Nictheroy.

O TRIBUNAL MARITIMO

Fala á NOITE o Dr. Stoll Gonçalves

Foi solennemente installado o Tribunal Maritimo Administrativo, recentemente creado e cujas attribuições são das mais importantes.

Numa rapida palestra com o juiz do novo Tribunal, Dr. J. Stoll Gonçalves, ouvimos, de par com elogios á bravura e á honestidade tradicionaes dos homens do mar, a explanação dos objectivos que teve o governo ao tomar a iniciativa da sua creação.

Disse-nos o Dr. Stoll Gonçalves:

— O Tribunal Maritimo Administrativo será o julgador de todos os accidentes e em sua funcção, vem substituir os inqueritos summarios que até hoje se faziam nas capitanias. Suas decisões supprem o juizo dos peritos nauticos e servirão de base para o julgamento das causas no contencioso ordinario, onde "nenhuma sentença poderá ser proferida sem o pronunciamento previo do Tribunal". Nesse contencioso, em regra, as questões para apuração dos responsaveis versam sobre materia de facto, quando oriundas dos contratos de transporte (naufragios, avarias e outros accidentes); pode-se dizer, assim, que ellas já vêm decididas pelo Tribunal. Dahi a importancia desse novo orgão da nossa justiça.

Mas não é só: elle tem ainda attribuições para julgar das questões de soldadas, accidentes do trabalho e outras entre pessoas vinculadas á navegação e quando originarias de serviços dessa natureza; propôr medidas necessarias a prevenir os accidentes da navegação; ser orgão consultivo do presidente da Republica e do Ministerio da Marinha e, mais, propôr as recompensas por actos praticados no mar.

Veja-se, pois, a incumbencia de grande responsabilidade que tem o Tribunal e perante elle poderão os nossos marinheiros e armadores justificar-se plenamente, se nenhuma culpa realmente lhes couber.

E o Dr. Stoll Gonçalves, procurando um exemplo de ordem pratica para demonstrar a necessidade do novo orgão julgador, accrescenta:

— Quem, de Copacabana, vê um navio que passa ao largo, nunca pensa na somma de interesses que elle representa: são alguns milhares de contos. E tudo entregue á honestidade e habilidade de um capitão que dirige varios homens. Confiam-lhe o armador o navio e os fretadores suas cargas, esta contra um simples papel impresso que se chama "conhecimento". Tudo repousa numa confiança absoluta, primeiro na habilidade technica desses homens e depois na sua idoneidade moral, como depositarios de toda essa riqueza.

Ora essa confiança nada mais é do que a certeza que se presume terem os carregadores na boa prestação dos serviços do armador e de seus prepostos, quer no cumprimento do contrato de transporte, quer dos regulamentos da navegação. A origem dessa certeza? A vigilancia do Estado e o temor ás suas sancções, além da moral.

Essa vigilancia, a apuração das causas, natureza e extensão dos accidentes e punição dos culpados, quando os ha, não é funcção facil de ser exercida. E' profundamente complexa e só a homens absolutamente especialisados é dado exercital-a.

O julgamento depende de pesquisas, vistorias e avaliações e do conhecimento das nossas leis e sua interpretação para apurar-se com segurança a existencia ou não do dolo, negligencia, impericia ou imprudencia que porventura tenham occorrido.

A pesca sportiva no Brasil

O Dr. Custodio Vasques, director do Departamento do Fluminense Yacht Club, descreve o seu successo e algumas particularidades desse admiravel sport

Ha um vivo interesse pela pesca sportiva no Brasil. Não são apenas os amadores do caes do Flamengo, da pedra da Urca ou dos recantos da Jurujuba, que despertam a attenção. Agora, o admiravel sport domina largamente os yachtmen cariocas, que, utilisando as suas potentes embarcações, realisam excursões nas aguas mais proprias para colheitas soberbas, pelo numero e qualidade dos pescados.

Neste instante, em que, por varios motivos, A NOITE verifica a sua larga diffusão, a palavra de um estudioso e dedicado ao sport, como é o Dr. Custodio Vasques, director do Departamento de Pesca do Fluminense Yacht Club, torna-se preciosa, pela somma de curiosos detalhes que elle nos fornece, a par da autoridade que representa nos assumptos de pesca por amadores.

Eis como nos fala o Dr. Custodio Vasques:

"A Pesca Sportiva no Brasil"

Quando fui convidado pelo Dr. Arnaldo Guinle, DD. commodoro do Fluminense Yacht Club, para organisar e dirigir um Departamento de Pesca em nosso club, a mim me pareceu que nada conseguiria, porquanto nossos amadores, em via de regra, não têm ainda um sentimento sportivo. Não obstante, acceitei o encargo e, teimoso que sou, consegui levar avante um sport novo ainda em nosso paiz, organisando um Departamento de Pesca no F. Y. C., que bem ou mal, vae attingindo muito mais rapidamente do que pensava, o fim a que me resolvi. O Departamento de Pesca do F. Y. C. já ha alguns mezes, quasi um anno, tem todos os serviços devidamente organisados e em pleno funccionamento, sem pausas, sem esmorecimentos.

Observações curiosas

Apaixonado que sou pela pesca, venho escrevendo diariamente, ha alguns annos, tudo que ouço, tudo que vejo e que á pesca se refira. E como é interessante o se observar como os habitos dos peixes são commandados por factores que se reproduzem methodicamente nas mesmas épocas, quasi diria nas mesmas datas! E como pela observação assim documentada se vêem por terra certas opiniões arraigadas, mesmo nos meios profissionaes! Exemplos? Diversos... Eis um: as aguas geladas trazidas pelos ventos de léste, que sopram muito seguidamente nos mezes de outubro a dezembro, a partir do meio-dia para a tarde, fazem da pesca sportiva nessa época um passatempo muito desagradavel; não dá peixe... em compensação provoca disputas entre os companheiros de pescaria; ninguem tolera uma manobra mal feita, ninguem acha bom pesqueiro, todos brigam, todos questionam. E por que? Porque nada conseguiram, só peixinho miudo, a tôa... tortinho ainda do 000...

E essa época tão má é tão constante que já por tres vezes, em tres annos consecutivos, um meu amigo, velho pescador, me diz todos os annos, no mez de dezembro: "E' uma coisa horrivel! fazem 20 annos que pesco e nunca vi tanta escassez de peixe!". Notem que essas mesmissimas palavras já foram escriptas no meu archivo tres vezes, sempre no mez de dezembro!

Outro exemplo, fruto de observação: perguntem a qualquer pescador profissional quando é a epoca da pesca com negaça da enxova. Todos, absolutamente todos, dirão: "é no rigor do inverno"; pois, meus amigos, eu verifiquei que é no rigor do verão."

No F. Y. C., no inverno apanha-se alguma coisa, mas no rigor do verão", as enxovas são apanhadas com fartura, dez, vinte, cincoenta, cem... e mais não se férra porque mais se não quer.

Pesca e paciencia

Uma outra coisa muito interessante: quem não ouviu ainda dizer-se: — "Eu não pesco porque não tenho paciencia"... pois é muito verdadeiro que para se pescar não se precisa de paciencia; paciencia, na pesca, é indicativo de pouco conhecimento.

Paciencia, muita paciencia, necessitas quem não conhece a pesca a fundo. Por exemplo: peçamos a dois amadores que nos tragam um peixe, uma enxova digamos. Um delles, que nada sabe, vae muito naturalmente para o cáes do Flamengo, anzol e camarão, e fica com muita paciencia esperando a vida toda a enxova. O amador conhecedor péga uma colher n. 5 Flewger e vae ali na barra e trás logo umas quatro, não precisa paciencia...

Realmente ainda nos faltam conhecimentos exactos sobre alguns costumes dos peixes e é para isto tão sómente que mesmo os mais sabidos precisam de um pouco de paciencia para completar com ella os seus conhecimentos; em geral, esse amador competente, nessas circunstancias, se retira e... não precisa de paciencia! Vê-se, dahi, que a pesca sportiva é um dos sports que mais conhecimento requerem.

E o melhor para conseguir esses conhecimentos são os concursos da pesca pois que elles obrigam o amador a prestar a devida attenção para augmentar as suas possibilidades de victoria. Foi assim pensando que eu tratei de immediato de organisar um vasto programma de pesca, sobretudo o deste verão. Tive mesmo, o grande prazer de, em palestra com o ministro da Agricultura, ver que S. Ex. está deveras interessado no desenvolvimento da pesca tanto profissional quanto sportiva. S. Ex. nessa occasião me fez ver o interessante que seria para o nosso paiz o se organisar concursos com caracter internacional: S. Ex. teve mesmo a gentileza que multissimo nos sensibilizou, de patrocinar um concurso de pesca que será o "Grande campeonato de pesca de enxova", que se realisará no dia 31 de março. Este campeonato, junto ao "Grande campeonato de pesca ao dourado", patrocinado pelo Serviço de Caça e Pesca e que constituiu um verdadeiro successo, são as provas maximas da pesca sportiva e constituirão os concursos internacionaes de pesca que S. Excia. o ministro da Agricultura incentivou com tanto enthusiasmo. Por sua vez o Serviço de Caça e Pesca nos facilita tudo que almejamos.

Eu me sentindo tão apoiado, dou actualmente o melhor dos meus esforços afim de ver desenvolvido este sport. Tenho confiança que estes concursos, os primeiros que se fazem ao nosso paiz, serão seguidos por muitos promovidos por outros centros que se formarão...

Entre tantos amadores, não haverá por aqui uma meia duzia que organise em outro club? Pois não é tão difficil, meus amigos: multissimo desinteresse, enthusiasmo, acção (não "mandar" fazer, "fazer" logo...)... eis tudo; e sobretudo: muito pouca gente em directoria..."

Antonio Augusto Souto

Tem carta nesta redacção. *

Jornaes e Revistas

Temos sobre a mesa:

"Camera di Commercio Italiana", boletim official da Camara de Commercio n. 38, de fevereiro; "El Comercio Hispano-Brasileiro", orgão da Camara official hespanhola de commercio, numero de fevereiro, bem impresso e noticioso; "Revista Bancaria Brasileira", n. 25, de janeiro, trazendo varias noticias de interesse bancario; "Revista" da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio, numero de janeiro, contendo artigos originaes e desenvolvido noticiario.

Multas, suspensões e demissões no Serviço de Febre Amarella, em Alagoas

Exercendo attribuições que só competem ao interventor

MACEIO', 3 (Serviço especial d'A NOITE) — Os funccionarios do Serviço de Febre Amarella, dirigido pelo Sr. Renato Miranda, queixaram-se das constantes punições que soffrem, havendo até demissões sem direito a recursos e de funccionarios com mais de 10 annos de serviço contra o artigo 169 da Constituição e contra o proprio decreto governamental que diz que os "cargos de director e assistente do Serviço de Febre Amarella em Alagoas são de livre nomeação e demissão do interventor federal". Varios prejudicados appellam para o interventor Osman Loureiro e vão fazer o mesmo para o ministro Gustavo Capanema.

Os desapparecidos

No dia 25 do corrente desappareceu da casa de seus patrões, á rua Petrocochino n. 67-A, casa 4, a domestica Luiza de tal que ha algum tempo vem apresentando symptomas de enfermidade mental.

Qualquer noticia de seu paradeiro poderá ser dirigida a Laura de Carvalho, no endereço acima citado.

Maria Ignacia Gomes, moradora á rua Barão de Mesquita n. 242, pede noticias de seus irmãos José, Pedro e Olympio Ignacio Gomes que ha anno não vê.

Aqui fica a incumbencia para o "Carioca-reporter".

O Sr. Cyriaco de Lucca, morador á rua do Senado, 270, 1º andar, appella para o "Carioca-reporter" afim de ser descoberto o paradeiro de seu filho Abilio de Lucca, de 13 annos de edade, que se acha desapparecido. Abilio, atemorisado com a ameaça de ser relatada ao pae uma travessura que fizera, abandonou a casa no dia 25 do corrente e não mais regressou.

O pequeno vestia calça azul marinho, paletot kaki e estava doente de um pé.

Qualquer informação deverá ser enviada para o endereço acima.

Hilaria de Oliveira, natural de Juiz de Fóra e de noventa annos de edade, deseja saber noticias de Ernesto Vieira, natural da mesma cidade e filho de Manoel Vieira e Ernestina Vieira. Qualquer noticia do "Carioca-reporter" deve ser enviada a Hilaria de Oliveira, na Posta-Restante da agencia dos Correios de Pilares, no Engenho de Dentro.

O Sr. Durval Moreira da Fonseca Junior, residente em Divino do Carangola, pede ao "Carioca-reporter" noticias do seu tio Antenor Moreira da Fonseca, de quem não tem noticias desde 1921, quando residia á rua São José, 49, em Madureira.

De São Paulo escreve-nos o Sr. Joaquim Ricardo Bueno, residente á rua Cesario Alvim n. 62, casa XXI, pedindo o auxilio do "carioca-reporter" no sentido de descobrir o paradeiro do seu filho Rubens de Mello Bueno, de 16 annos de edade, official de barbeiro, e que dizem ter vindo para o Rio ha dias.

O Sr. Octavio Guedes, domiciliado á rua Laurindo Rabello n. 17 (Estacio), está afflicto com o desapparecimento de sua irmã, Sra. Maria Odette da Silva, moradora á rua Assumpção, 93, casa 8, Botafogo, desde o dia 13 de fevereiro, quando de regresso do balneario da Urca.

O Sr. João Savassi, funccionario da Standard Brands of Brasil, Inc., e residente á rua da Bahia n. 479, em Bello Horizonte, deseja conhecer, por intermedio do "carioca-reporter", o paradeiro do seu tio e padrinho Sr. José Emilio Svizzero, feitor da Via Permanente da Estrada de Ferro Central do Brasil, que, segundo informações, deve estar residindo no ramal de São Paulo. Qualquer noticia a respeito poderá ser enviada para o endereço acima.

D. Maria Ignacia Gomes, deseja saber noticias de seus irmãos: José Ignacio Gomes, Pedro Ignacio Gomes e Olympio Ignacio Gomes, naturaes de Barra Mansa, dos quaes não tem informações ha varios annos.

Qualquer informação deve ser dirigida para a rua Barão de Mesquita n. 242, nesta capital.

O sargento da Armada Waldemar Rodrigues Vianna, residente á rua Francisco Valle n. 44, em Engenheiro Leal, deseja saber o paradeiro do seu irmão João Rodrigues Vianna, de 19 annos, de cor parda, que, trabalhava numa papelaria da rua da Quitanda, de onde se despediu a 27 do mez findo, dizendo que ia a pé para São Paulo. Saiu sem chapéo, em collarinho, trajando paletot de casemira cor de cinza e calça de brim pardo, não voltando a apparecer.

Pede a quem delle souber noticias dalas para a sua residencia, acima indicada.

UMA HISTORIA DOLOROSA

Esteve hontem em nossa redacção a senhora Djanira Gomes do Nascimento, residente á avenida Fluminense n. 77, em Villa Rosaly, no Estado do Rio de Janeiro, a qual nos procurou para contar uma historia dolorosa, que póde ser assim resumida: casou-se essa senhora, ha nove annos atrás, com Luciano Nascimento, mais conhecido pelo nome de Gervasio, chauffeur de uma empresa de omnibus nesta capital, havendo dessa união quatro filhos: Cynéa, de 9 annos, Jorge, de 6, Manoel, de 4, e Zelia, de cinco mezes apenas. Embora a harmonia entre o casal jámais fosse completa, o tempo ia passando sem maiores tropeços, até que o marido, levado por influencias estranhas, resolveu abandonar o lar, deixando a mulher e os filhos na maior difficuldade. Baldados têm sido os appellos feitos pela abandonada, pois o esposo não quer mais voltar á sua companhia. Em vista disso, e como não possa viver ao desamparo, Djanira veiu á NOITE, acompanhada de seus filhos, numa solicitação ás autoridades para que se interessem pelos menores, que agora curtem privações.

O clandestino é um louco!

O sub-inspector da Policia Maritima Sr. Francisco Monteiro, que estava de serviço em sua repartição, na inspecção que fez a bordo do navio nacional "Almirante Alexandrino", impediu o desembarque de um exotico passageiro: o nacional José Miguel, embarcado na Bahia para ir á Roma ver o Papa, embora o navio rumasse para o sul...

O pobre homem é demente, motivo pelo qual será recambiado á procedencia, com um officio da Policia Marítima, afim de ser internado num hospital, na Bahia.

COMMUNICADOS

Helena Cardoso Bastos

(VIUVA DESEMBARGADOR CARLOS BASTOS)

✝ As filhas, genros, netos e bisnetos convidam aos seus parentes e amigos a assistir á missa que, por alma de sua querida e saudosa mãe, sogra, avó e bisavó, HELENA CARDOSO BASTOS, mandam celebrar no dia 6 do corrente (quarta-feira), ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de N. Senhora do Carmo, 1º anniversario do seu fallecimento. Desde já muito agradecem.

CAIRAM DO 5º ANDAR

JOÃO PESSOA, 3 (Serviço Especial d'A NOITE — Do quinto andar do predio em construcção da Recebedoria cairam dois operarios, morrendo instantaneamente.

Uma casa em que corre agua sómente aos domingos

Escrevem-nos os moradores da rua do Rosario, 74, 2º andar, pedindo que façamos em seu favor um appello á Inspectoria de Agua, pois o precioso liquido ali apparece apenas aos domingos.

Os vencimentos dos guardas e enfermeiros do Manicomio Judiciario

Justo appello ao Congresso

Durante a visita da Commissão de Saude Publica da Camara ao Manicomio Judiciario, os guardas e enfermeiros daquelle estabelecimento fizeram um appello aos visitantes, no sentido de lhes ser minorada a situação precaria em que vivem, trabalhando exhaustivamente dia e noite e percebendo ordenados irrisorios.

O guarda do Manicomio Cicero Marçal de Mello, em nome de seus collegas, leu aos deputados um memorial em que expoz a situação angustiosa em que vivem, impressionando a todos.

Chefes de familias com mulher e numerosos filhos, percebem a insignificancia de 170$, sujeitos ainda a descontos. Pagam elles, em regra, 80$ de aluguel de casa, restando, assim, para a alimentação da familia, educação dos filhos, vestuario e outras despesas, a importancia de 90$000.

A commissão de deputados tomou em consideração o justo pedido dos guardas e enfermeiros do Manicomio.

O máo cheiro estava incommodando

Desde cedo, muitas reclamações nos eram dirigidas sobre o máo cheiro que se desprendia de um vagão carregado de carne podre estacionado na estação da Maritima e por isso tratamos de ouvir o chefe da respectiva estação sobre o caso, tendo ouvido então a seguinte explicação:

— O carro que está causando protestos fazia parte de um carregamento da estação de Mendes para Engenho de Dentro, mas em meio da viagem a Saude Publica apprehendeu a carne, dizendo-a deteriorada, sendo o vagão removido para aqui. Mas como até agora a mesma repartição não tenha tomado uma providencia sobre o destino da carne, appellamos para a Limpeza Publica, que se promptificou a fazer a remoção, ainda hoje mesmo.

O Sr. Alfredo Pessôa convidado a visitar a Allemanha

Devendo embarcar pelo "General Artigas", no proximo dia 7, como delegado do Brasil junto á Feira de Pocon, na Polonia, o Sr. Alfredo Pessoa foi convidado pelo delegado official do Departamento de Turismo da Allemanha, Sr. Wekoegin, na qualidade de sub-director de propaganda da Directoria de Turismo da Municipalidade, para officialmente visitar a nova organisação turistica organisada em Berlim.

Aviso ao Publico

Com a approvação da Prefeitura e attendendo a diversas solicitações, a Empreza Viação Excelsior, prolongará os omnibus da linha Meyer, durante os 4 dias de Carnaval, até á Praça Barão da Taquára, pelo seguinte itinerario:

Rua Archias Cordeiro – Goyaz – José dos Reis – Abolição – Avenida Suburbana – Viaducto de Cascadura e Coronel Rangel até á Praça Barão da Taquára.

The Rio de Janeiro Tramway, Light Power Co., Ltd.

mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: Sr. José Marinho de Rezende, funccionario da Casa da Moeda; o menino Ivan, filho do Sr. Sebastião Botelho e de sua esposa, Sra. Celeste da Cunha Botelho. Amanhã: Sra. Helena Vasconcellos Linhares, esposa do Sr. Mario Vasconcellos Linhares; senhorita Nadyr Fernandes, filha do Sr. José Vicente Fernandes; a professora Sra. Maria José Villarinho de Oliveira.

— Fez annos hontem a Sra. Maria Parobé Pinheiro, esposa do Sr. Bellarmino Ferreira Pinheiro.

— Passou hontem a data do anniversario natalicio da professora Heloisa Gomes de Mattos.

— Festejou hontem a data do seu natalicio o Sr. Octavio Freire Sampaio, jornalista e residente na cidade de Petropolis.

NOIVADOS

Está contratado o casamento da senhorita Carmelita Braga, filha de distincta familia mineira, com o 1º tenente da Armada Alcides de Oliveira.

CASAMENTOS

Na maior intimidade, realisou-se o casamento da senhorita Stella Maria Pessoa, com o sub-official aviador naval José Nunes Ferreira. Serviram de padrinhos: Dr. Roberto Pessoa e a senhorita Yolanda Pessoa, por parte da noiva, e do noivo, o Sr. Pholemont Pessoa e senhorita Lucilla Pessoa.

FALLECIMENTOS

Falleceu o menino Antonio Carlos, filhinho do Dr. Antonio Attico Leite, advogado, e de sua Exma. esposa, senhora Iza Ruy Barbosa Leite. O enterro effectuou-se no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Alberto de Siqueira n. 28.

Nove poderosas estações de radio-telephonia para os Telegraphos

Regressou, hoje, a commissão de telegraphistas que foi assistir sua construcção em Londres

A NOITE foi o unico jornal a divulgar, no fim do anno proximo passado, a deliberação da directoria geral dos Correios e Telegraphos sobre a construcção de nove poderosas estações de radio-telephonia e radio-telegraphia a serem montadas em varios pontos do territorio nacional para facilitar as communicações entre as extremidades e o centro do paiz.

Assignado o contrato entre uma empresa constructora de radios dessa natureza, em Londres, o Dr. Leonidas de Siqueira Menezes, director geral dos Correios e Telegraphos, que vem cuidando com excepcional carinho do desenvolvimento dos diversos serviços de sua repartição, resolveu mandar uma commissão de telegraphistas assistir a construcção dos apparelhos e cursar a escola technica da Marconi. E', pois, essa commissão que acaba de regressar pelo "Almirante Alexandrino", hoje.

Compõe-se ella dos seguintes nomes: Alcides Paraizo de Souza, Anna Paraizo de Souza, Moacyr Nunes de Carvalho, Manoel Sebastião de Barros, Ezequiel Martins da Silva, Horacio de Oliveira e Castro e Adeodato Rodrigues de Araujo.

O director geral, Dr. Siqueira Menezes, seu secretario, Dr. Carneiro da Rocha, seus officiaes de gabinete Ivan Reis de Freitas, Jayme Dias França e Lourenço Coelho e o director da Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telegraphos, Dr. Pinto Pessoa, foram esperal-os no caes.

As poderosas estações radio receptoras e transmissoras serão embarcadas ainda esta semana, na Europa, para o Rio.

CONCURSO NO I. N. M. PARA MEMBROS DA ORCHESTRA

Communicam-nos:

"No Instituto Nacional de Musica continúa aberta a inscripção ao concurso de provas para membros da respectiva orchestra, consoante o disposto no art. 275, item V, do decr. n. 19.852, de 11 de abril de 1931. O Conselho Technico-Administrativo do referido Instituto, em sessão de 1 do corrente, considerando que a concessão de diplomas a varios componentes da dita orchestra não resultou de qualquer dispositivo de lei, sendo antes um acto gracioso, decidiu que todos, sem excepção, estão obrigados a concurso, tendo preferencia, para a nomeação, em egualdade de condições. Para maior facilidade do candidato, aquelle que pretender inscrever-se deverá comparecer na secretaria do Instituto e assignar o seu nome no livro competente, declarando a edade, naturalidade e o cargo que pretende. E' condição essencial para essa inscripção, ser diplomado pelo Instituto. O programma dos concursos adoptado pelo Conselho Technico-Administrativo é o seguinte:

a) Execução de uma peça de livre escolha do candidato; b) Leitura á primeira vista (manuscripta) e transposição da mesma em tom dado."

Evasão das moedas de nickel

A differença de peso, em comparação com as moedas de outros paizes é a causa do phenomeno

Judiciosas considerações de um corretor de cambios

Differença de peso entre as nossas moedas de nickel e prata e outras: 20 centavos argentinos, valendo 780 réis e egual ao nosso tostão; 1$000 de prata, brasileiro, egual a dois marcos, que valem 12$400; 20 centimos do franco suisso valendo 1$000, de peso egual, tambem, ao nosso tostão e dois marcos: o antigo, de prata, e o moderno, de nickel, valendo ambos 12$400

Causou sensação nos meis commerciaes e bancarios a nossa reportagem publicada, ha dias, em torno da escassez, cada vez mais accentuada, das moedas divisionarias de nickel.

O phenomeno deve ter uma explicação estranha á sciencia das finanças. O desapparecimento dessas pequenas moedas era motivado, certamente, por contrabando para paizes pobres em metal cunhavel. Esta é a supposição que accorre aos que entendem das questões de mercado cambial.

O facto é que as moedas de 100, 200 e 400 réis estão escasseando, principalmente nas cidades fronteiriças do Rio Grande do Sul, occasionando sérios embaraços ao commercio. As explicações que colhemos a respeito na Casa da Moeda não precisam as causas do phenomeno. Inclinam-se, porém, a acreditar que tudo provenha do contrabando das nossas moedas para os paizes vizinhos, o que se justifica pelo valor intrinseco das moedas, que é muito superior ao do dinheiro metallico de nações limitrophes.

O valor intrinsecco de nossas moedas é muitas vezes superior ás de outros paizes

Sobre o assumpto, o Sr. Adrião F. Porto, proprietario da casa de cambio á Avenida Rio Branco, nos deu informações curiosas, que robustecem a suspeita do contrabando.

Disse-nos aquelle corretor de cambio, a quem procurámos, que não tem elementos para affirmar que haja contrabando de moedas de nickel. Todavia, acha possivel que seja essa a causa da escassez que se vem notando.

— Como explicar o contrabando?

— As nossas moedas de nickel, como as de prata, contêm o dobro, o triplo e mais até de metal do que qualquer outra moeda estrangeira, de valor consideravelmente superior. Isto só autorisa a pensar-se na vantagem de contrabandeal-as.

A differença é grande.

Um nickel de 100 réis dos nossos, por exemplo, pesa muito mais do que 20 centavos, que é a quinta parte de um peso. Cinco moedas, do tostão brasileiro, isto é, 500 réis, perfazem o volume de um peso argentino, que vale, pelo cambio do dia, 2$900!

Assim, 20 centavos, no valor official de 780 réis, pesa tanto quanto o nosso nikel de 100 réis.

Continuando a sua exemplificação, diz-nos o Sr. Adrião Porto:

— Uma moeda de prata do Imperio, de 2$000, contém o peso de dois e meio dollars a 7$500, o que quer dizer que uma dellas corresponde a um dollar prata, cujo valor actual é de 15$000!

Outro exemplo bastante expressivo: uma moeda brasileira, de prata, de 2$000, apparecida no governo do Marechal Hermes, tinha peso egual a dois marcos prata, cujo valor fiduciario era de 12$000. Estas moedas, e Casa da Moeda comprava pagando 70 °|° de seu valor, isto é 1$700.

A Allemanha comprehendeu logo a inconveniencia do teor de suas moedas e o modificou. Os novos marcos já não são de prata e sim de nickel e valem os mesmos 12$200.

A mesma differença de peso se observa no confronto com o franco suisso, que vale 1$000, e cujo peso quasi equivale ao nosso popular tostão, no mesmo metal.

O que a experiencia aconselha

Deante destas razões de ordem pratica, o que o bom senso aconselha é a modificação do teor, e até do metal das nossas moedas.

Agora, quando se cuida da reforma do padrão monetario com a creação do cruzeiro, seria opportuno considerar-se o caso, evitando-se os inconvenientes ultimamente evidenciados.

Soltos por falta de provas

JOÃO PESSOA, 3 (Serviço especial d'A NOITE) — A policia não chegou a conclusão alguma no inquerito aberto sobre o assassinio do ex-investigador Aranha, soltando por isso os indigitados criminosos.

A Limpeza Publica na Estação Pedro Ernesto

Varias queixas nos têm sido endereçadas por moradores da estação Pedro Ernesto (antiga Olaria), a respeito do modo por que é feita a collecta do lixo naquelle logar pela Limpeza Publica. Ha ruas nas quaes os lixeiros não apparecem durante tres e quatro dias, causando esse facto o maior transtorno ás familias ali residentes, que se vêm forçadas a despejar as latas mesmo nas vias publicas.

PARIS E A MODA FEMININA

As duas tendencias que se observam nas blusas e corsages

PARIS, fevereiro (Havas) — São observadas duas tendencias nas blusas e corsages: o estylo sport classico, collante, serio, despido de qualquer atavio frivolo, e o estylo fantasia, extremamente feminil, que permitte o emprego de mil e uma deliciosas novidades.

O primeiro genero pertence inteiramente á familia dos "jerseys" e "tricots" actualmente mais em voga do que nunca. Pacientemente tricotadas mão ou talhadas com maravilhosos tecidos de lã ou linho, as blusas e corsages obotoam-se até o começo do pescoço sempre providas de pequena gola, rebatida e, quasi sempre, de uma gravata de tecido identico, cujo laço é dado á feição das gravatas borboleta usadas pelos pintores.

Se o costume que os completa é de tom discreto, o tom da blusa deve ser mais accentuado: marron ou alaranjado para o costume beige; verde-escuro azul-marinho ou violeta para o cinzento, encarnado ou ainda azul-marinho para o azul. Como complemento de um costume escuro, preto ou marron, o tom será escolhido entre os mais vivos, de preferencia amarello ou purpureo.

As mangas, compridas ou curtas, serão achatadas. Para lhes dar um cunho de individualidade e evitar o caracter uniforme que porventura pudessem apresentar, a mulher de bom gosto escolherá botões originaes e, se necessario, mandará fabrical-os, para que mais realce sua personalidade, seja em couro ou madeira, metal ou lacre, marfim, coral ou tartaruga; em summa, de todo material que possa ser discretamente enriquecido de um filete de ouro; esse ouro reapparecerá na gravata bordada de "gribiches" ou irregularmente semeada de estrellas ou de pontos.

De accordo com o comprimento do casaco longo ou medio, a blusa entrará na saia ou passará por cima, sendo em ambos os casos apertada por uma cinta, cuja fivella possuirá o mesmo adorno que os botões.

Ao segundo estylo pertencem as blusas destinadas a completar a toilette da tarde. O organdi, a baptista, o voile, todas as sedas leves que possam ser bordadas minuciosamente á mão serão os tecidos predilectos.

Estão muito em moda as blusas brancas usadas com os elegantes conjuntos de tafetá ou faille escuras. Se alguns corsages curtos "á basque" ainda apparecem, mais numerosos são os que, presos pela saia de cintura alta são amplamente fofas ao redor e, mórmente, nas costas. Preguedas ou "coulissés" na gola, possuem mangas amplas, onde podem ser bordadas as mais deliciosas fantasias com motivos antigos ou modernos, entre ellas, incrustações de rendas authenticas. E' obvio accrescentar que as blusas em tecidos estampados e os colletes em taffetá ou surah escossez não são despresadas, especialmente em tecidos quadriculados, de aspecto primaveril e gracioso. — Rachel Gayman.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes publicações:

"Boletim" do Departamento Nacional da Industria e Commercio, correspondente a janeiro, publicando actos financeiros e bancarios, sobre mineraes e seus productos, informações dos Estados e assumptos diversos.

"Lavoura Cafeeira Paulista" — Trabalho organisado pela Secção de Estatistica Agricola e Zootechnica de São Paulo, dirigida pelo Sr. Aristides do Amaral, mostrando a expansão da pequena propriedade no panorama da lavoura cafeeira paulista, desta se vendo a sua distribuição por nacionalidades. E' trabalho bem feito e instructivo.

"Pela moralidade do ensino no Brasil" — Pelo advogado Dr. Mario Bulhões Pedreira, na acção que o negociante J. R. Azeredo move contra a "Assicurazioni Generali di Trieste e Venezia.

"Annuario Estatistico Policial e Criminal de 1932" — A secção de Estatistica do Serviço de Investigações da Secretaria do Interior do Estado de Minas acaba de divulgar o Annuario Estatistico Policial e Criminal de 1932, num grande volume de cerca de duzentas paginas. Repositorio de informações de um dos mais importantes serviços publicos, o Annuario trata de estatistica policial, judiciaria criminal, carceraria e quanto á assistencia desvalida e a alienados. E' um trabalho digno de elogio.

"Commerciarios, Regulamento do Instituto de Aposentadorias e Pensões" — Os Srs. Nelson de Azevedo Branco, procurador-adjunto do Departamento Nacional do Trabalho e Eugenio Luiz Caruso, do Instituto da Ordem dos Contadores acabam de reunir, numa vistosa brochura os decretos ultimamente publicados sobre o Regulamento do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios com as ultimas alterações introduzidas no mesmo.

Trata-se de um trabalho interessante e de utilidade sendo digna de nota a clareza com que são interpretados alguns dos artigos do regulamento, o que torna facil a sua comprehensão. "Commerciarios" edição de Calvino Filho, vem prestar serviço aos que têm necessidade de estar ao par do alludido regulamento.

"Ethica Profissional" — O Sr. Felix Sampaio divulga em 2ª edição a conferencia que sob o titulo acima leu e publicou ha um anno e que no seu dizer constitue "obra de construcção do caracter nacional".

"Os grandes principios do processo eleitoral e as nullidades fundamentaes do pleito de S. Paulo" — Recurso eleitoral n. 34, de que é recorrente o Partido R. Paulista e recorrido o Tribunal Regional de S. Paulo. Memorial do recorrente pelo delegado do Partido, Sr. Hilario Freire.

"Archivos de Pediatria" — Está em circulação o fasciculo n. 75 dos "Archivos de Pediatria", editados nesta capital, sob a direcção do professor Americo Augusto.

O actual numero traz interessantes trabalhos firmados por medicos especialisados em clinica medica infantil.

OS UANANAS

(Lima Figueirêdo)

Habitat — Os uananas habitaram em épocas remotas o alto Querary, de onde foram deslocados pelos cubeuas. Ha alguns seculos têm as suas malocas em Sutica e Caruru'-cachoeira ás margens do rio Uaupés, affluente do Negro.

Origem — A palavra *uanana*, em idioma aruack, significa ladrão. Os incolas em questão se denominam *kotitias*. São de origem tucana, a poderosa nação que invadiu aquella região e venceu os aruack que vinham do Orenoco já perseguidos pelos caribas.

Costumes — De todos os selvagens da zona do Uaupés, os uananas são os unicos que ainda conservam os ritos e costumes de antanho — do tempo em que o branco ainda não havia talado os seus dominios. Os outros, influenciados pela acção dos padres salesianos, já abandonaram os seus antigos costumes e ingressaram quasi que totalmente no rôl dos civilisados.

Lingua — Como a dos tucanos, a lingua dos uananas é rica em consonancias e possue fórmas para designar genero e numero.

Enterro — São os unicos indigenas que enterram seus mortos nas ilhas, longe das malócas. Depois de feita a sepultura, preparam a mumia. O esquife é constituido por um caixão em fórma de canôa. A bocca do morto é pintada de vermelho e sobre o rosto é collocada uma mascara de casca de abobora com tres orificios correspondentes aos olhos e á bocca. O corpo, depois de todo enrollado com fibras de tucum, é collocado dentro do caixão juntamente com os objectos que lhe pertenciam. O caixão é fechado e amarrado com fortes embiras; as juntas são calafetadas com barro vitrificado.

Adabi — O adabi é um açoite que o uanana traz sempre dependurado no tecto de sua choça.

Todos os aborigenes apresentam os corpos completamente banhados pelas tremendas surras que levam. Em dias determinados todos se sujeitam ao sacrificio do adabi — homens e mulheres — para adquirirem as virtudes de jurupary, o deus malicioso da floresta.

Uirari — Do cipó do mesmo nome, os uananas fabricam violentissimo *curare*.

Raspam pedaços de cipó, collocando as raspaduras numa vasilha com agua que é levada ao fogo brando, até que adquiram consistencia pastosa. O diabolico cozido, depois de arrefecido póde ser applicado com resultado.

Casamentos — Os casamentos se fazem por dois processos. O primeiro consiste num accordo entre dois tuchauas de tribus differentes, do mesmo modo que são feitos os enlaces de gente de sangue azul. Isto porque não é permittido matrimonio entre pessoas da mesma tribu. O segundo processo é a applicação da lei do mais forte. Um grupo de guapos mancebos armados de cacete invadem a aldeia onde desejam, encontram as suas "sabinas" e a pauladas e com enorme gritaria effectuam o rapto.

Depois de consummado o acto, as duas tribus fazem as pazes, realisando uma divertida cerimonia regada a *cachiri* — bebida inebriante feita com mandioca —, á qual comparecem os parentes das esposas raptadas que vão constituir novos lares.

Os uananas julgam as mulheres seres secundarios e obrigam-nas a trabalhar, mesmo em adeantado estado de gravidez. Não consideram parentes os descendentes da esposa.

Uma festa carnavalesca — As mascaras são confeccionadas com o *tururi* e o *matamatá*.

Um grupo de indios parte para a matta afim de cortar *tururi* — madeira que permitte destacar-se, em camisas, a sua entrecasca.

Raspam cuidadosamente os toros e em seguida, com uns cantinhos, vão batendo em redor de toda a superficie da madeira, fazendo com que a entrecasca se desprenda. Em seguida, as camisas destacadas são lavadas no rio e alargadas em manequins adrede preparados com varas flexiveis. Depois de seccas recebem pinturas nas quaes predominam a tinta do urucum, do caiaurú e do genipapo.

Ha um technico que faz o arremate das mascaras, debuxando em cada uma um ornato bizarro. E' o unico que desenha a mão livre; os outros utilisam-se de moldes.

As mascaras cobrem o corpo da cabeça á cintura, de onde caem saiotes franzidos feitos com a fibra do matamatá.

Emquanto os homens preparam as mascaras, as mulheres se encarregam do cachiri.

As *cunhãs* e as *cunhatás* carregam pesados baquiteis pejados de raizes de mandioca, de cará e de batata doce.

Algumas mulheres descascam os tuberculos, emquanto outras os ralam nos *inicés*. O inicé é um ralo de madeira que a india colloca sobre as coxas para ralar a mandioca. A posição tomada pela selvicola é assás incommoda, pois que ella se senta com as pernas estiradas e executa o movimento de ralar com os dois braços: — o corpo fica em esquadro.

A polpa obtida é dividida em duas porções, uma para o beijú e outra para o cachiri. A destinada a esta bebida é collocada, em mistura com agua, em coxos enormes e em *camotis* (potes).

A dança das mascaras só é executada pelos homens. As mascaras representam os bichos da floresta. Os mascarados formam em fila indiana, indo na frente a onça. Dançam imitando os animaes que representam: o sapo, a borboleta, o rouxinol, o jacamin, o araripirá, o aracú e o papagaio. Quando a onça apparece ha uma confusão dos infernos que arranca da assistencia gostosas gargalhadas.

Nos intervallos da dança das mascaras, grupos, aos pares, executam a dança do *carriço*. Um rapaz tocando uma flauta de pan com 4 ou 5 carriços emitte uma musica esquisita, ao mesmo tempo que arrasta pelo braço uma rapariga. O cavalleiro fica completamente nú com um diadema de aigrettes na cabeça e a dama veste sómente um saiôte, exhibindo pontudos seios que sacolejam na cadencia chromatica da flauta.

Os carriços são feitos com talos de bambú cujos comprimentos variam de 6 a 20 centimetros.

No decorrer dos festejos um grupo de rapazes, correndo a um de fundo, parava de subito em frente a um conviva e offerecia uma cuia de calhiri. No momento em que corriam, os rapazes pronunciavam um somnolento *babababababa*...

A festança dura vinte e quatro horas...

Carnaval dos indios Uananas

Rei Momo na capital fluminense

UMA NOITE DE ENCANTAMENTO E ALEGRIA NO CLUB CENTRAL

O baile realisado no Club Central, de Nictheroy, foi, como já registámos em edição anterior, um brilhantissimo acontecimento mundano. Os amplos salões do elegante gremio da praia de Icarahy ficaram literalmente cheios de escolhida assistencia. Fantasias bellissimas, pelo luxo e originalidade dos motivos, foram exhibidas por senhoritas do "st" nictheroyense e carioca, pois desta capital seguiram em barcas e lanchas centenas de pessoas que participaram da linda festa. Tres orchestras, entre as quaes se distinguiu a "jazz-band" dos academicos pernambucanos, com seus trêvos cheios de vibração, animaram intensamente as dansas. A presença no baile de Sua Majestade, o Rei Momo, I e Unico, constituiu a nota sensacional da magnifica reunião. Sua Majestade seguiu para a capital fluminense em lancha especial, com sua comitiva, acompanhado pelo vice-presidente do Club Central, Sr. O. Fontenelle. Saudado por eloquente orador, Sua Majestade respondeu, concitando os nictheroyenses a cooperar com os cariocas para o successo mais amplo do presente carnaval. O Rei Momo recebeu expressivas provas de sympathia e admiração, tendo dansado com as distinctas esposas de todos os directores do Club Central e diversas senhoritas da elite fluminense. Foi-lhe servida uma taça de champagne, participando da mesma varias senhoras e senhoritas, e mais tarde, a ceia, compartilhada pelos directores do Club Central, prodigos em gentilezas e attenções para com o jovial soberano.

A gravura reproduz um aspecto expressivo da festa maravilhosa, vendo-se Sua Majestade cercado por lindas senhoritas, bizarramente fantasiadas.

FOI ELLE...

UM CASO TRISTE

Desabafando queixumes, no seu relato de um amor fracassado, o cantor do samba remata, suas estrophes,

dizendo de quem a culpa:
Quem fez do meu coração
Seu barracão...
Foi ella.

E depois me abandonou,
Foi um sonho que findou,
Um romance que acabou.

O cantor occulta-lhe o nome. Basta que ella saiba, pela voz do samba, que desce dos morros em avalanche, invadindo a cidade, do quanto elle soffre ainda.

E' um consolo.
Mas ha casos sem remedio.

Essa enfermidade só é curavel — como dizia o feiticeiro do Juca Mulato — com o tempo... quando não mata.

Dahi os casos tristes que andam por ahi e que terminam, muitas vezes, em esmagamento.

Quem passa pela estrada que vae ao Sacco de São Francisco, encontra, sempre, durante o dia, sob a fronde de uma arvore, ou estirada na praia, no trecho que curva para o caminho do cemiterio, uma mulher.

Está quasi nua. A alguns transeuntes ella pede esmola. A outros ella apostropha, em altas vozes. Sua physionomia ora é triste, melancolica, ora é alterada pela colera.

Ha quem se apiede, e ha quem se insurja.

Já se reclama contra aquella infeliz.

De qualquer modo pelo qual se a encare, resalta a necessidade urgente de sua remoção.

Já se vão creando lendas.

Fomos vel-a, ouvil-a. A principio, emudeceu. Depois, fitando a machina photographica, teve um sorriso amargo, e, recordando um romance que findou, disse: — Foi elle...

Insistimos. Em poucas palavras, a infeliz contou que havia sido illudida e depois abandonada pelo noivo. Dahi a sua desdita. De degrão em degrão, caiu até aquella extrema situação. Votara, assim, odio aos homens...

Seu nome era Thereza Guimarães. Sua familia morava aqui no Rio, á rua Pereira de Almeida.

E levantando-se, já colerica, foi andando, a repitir. Foi elle, foi elle...

Grupo dos Esponjas

O baile de hoje é da arrelia

Já não ha duvidas quanto ao exito que está reservado ao baile do "Grupo dos Esponjas", filiado ao C. C. C., onde estão verdadeiros apostolos da Folia.

Os salões da rua Erca, receberam decorações deslumbrantes, destacando-se o lustro do centro, cuja illuminação parte de milhares de pequenas lampadas, dando a idéa de pequenos pyrilampos.

A subida e por meio de uma esdada movel.

O freguez entra e não sabe onde vae sair.

Attendendo á grandiosidade dessa festa, Momo vem de baixar o seguinte decreto:

"Art. 1º — Sua Majestade Rei Momo, recem-chegado da Côrte Imperial, usando das attribuições que o Reinado da Folia lhe confere, para o bem geral dos Esponjas costumeiros ou inveterados e para a felicidade dos destinos dos festejos da orgia do amor, emfim, decreta:

a) — Para administrar, dirigir, digerir, sorrir cantar, sambar, com ordem, patriotismo e amor o "Bloco dos Esponjas", os seguintes "Patriarchas" e respectivos :Gendarmes da Guarda de Honra de S. M. El Rei Momo:

Presidente, Sinhô Britto, com varias baixellas, etc; vice, Sinhô Ernani, agraciado com rodellas, etc.; thesoureiro, A subida é por meio de uma escada banda; 1º secretario, Jayminho, Sinhô Jasmim mi acompanha; 2º secretario, Sinhô Piru' de... roda qui eu gosto. Directores: Joaquim Fonseca — Me leva qui eu bou. Conselheiros — Alberto, Silva, Loureiro.

Art. 2º — O presente decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições e indisposições em contrario.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1935. — Por S. M. El Rei da Folia, Lord Cheiroso."

Grande Baile de Gala do THEATRO MUNICIPAL

(PROGRAMMA OFFICIAL DA DIRECTORIA DE TURISMO)

HOJE

Preços das localidades:

Frizas, Camarotes e mesas no palco, esgotados.

Logares em mesa, com direito á ceia . . . . . . **Rs. 150$000**

Ingressos, com direito a buffet . . . . **Rs. 100$000**

TRAJE — Fantasias de luxo, casaca, smocking ou dinner-jacket.

NOS SUBURBIOS

Recreativo de Bento Ribeiro

Serão verdadeiros momentos de franca alegria, as festas carnavalescas que vão se realisar no Recreativo de Bento Ribeiro.

Todas as festas serão animadas por formidavel "jazz-band".

Musicas carnavalescas

A PRETINHA

Rainha do Carnaval de 1935 — Marcha carnavalesca — Letra e musica de Olavo Carvalho de Souza.

Preta!... Creoulinha!...
Pretinha da cor do carvão,
Já que esqueceram de você,
Eu vou lhe nomear
Rainha do meu coração

(Bis)

Oô! Oô! Oô!
Minha pretinha
Você veiu lá da Africa,
Naturalmente namorou lá prá [xuxu'-U'-U'
Pois hoje em dia já se vê muita [pretinha
Tão mestiçada
Que já fala "I love you"
E vejam só que... (Segue o estribilho)
Minha pretinha
Você gosta de brincar,
O seu cabello é que não deixa socegar [(Olá).
Mas, finalmente ha de ser minha [rainha
No Carnaval
Você ha de triumphar.

A ida do Recreio das Flores á Paulicéa

Muito embora se venha falando com insistencia na provavel ida do "Recreio dsa Flores" a S. Paulo, na terça-feira gorda, até a ultima hora de hoje, nada conseguimos apurar para fortalecer aquella noticia.

A séde propria do Ministerio da Educação

Vae ser iniciada desde já a construcção do predio na esplanada do Castello

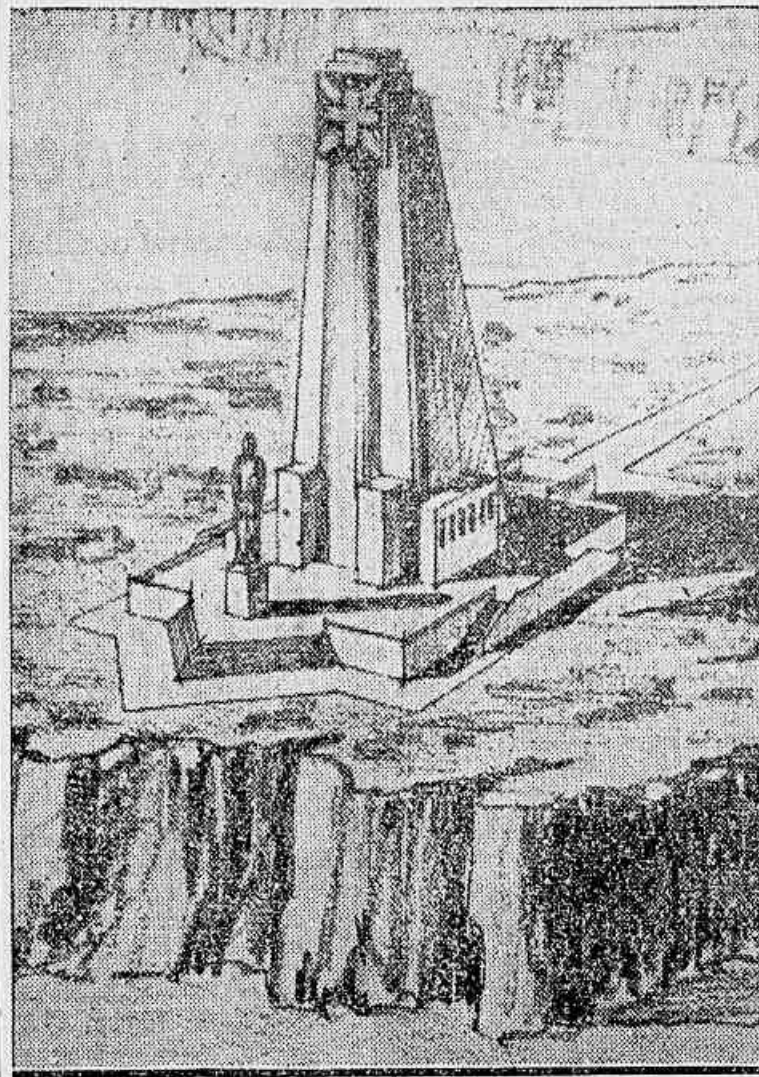
O presidente da Republica autorisou o ministro da Educação e Saude Publica a mandar construir, para séde do Ministerio, o projectado edificio na quadra F, da esplanada do Castello, proxima á Bibliotheca Nacional, terreno esse que acaba de ser adquirido da Municipalidade pela União.

A construcção deverá orçar no maximo em oito mil contos, podendo-se iniciar as obras desde já, com a applicação da importancia de dois mil contos, proveniente de um saldo anterior á Constituição Federal.

O novo proprio nacional terá de seis a oito pavimentos. Ha varios planos em estudos.

Vae ser aberta a concorrencia publica para a execução das obras.

Um monumento ao Infante D. Henrique

O projecto que reune mais probabilidades de escolha

Portugal continúa a prestar homenagem á memoria dos seus grandes vultos. Ainda agora cogita-se de erguer em Sagres um monumento ao infante D. Henrique. Num concurso presidido pelo escriptor Julio Dantas, reune o maior numero de votos o projecto do illustre architecto Pardal Monteiro e do esculptor, professor Leopoldo d'Almeida. Ao certame, que será julgado no fim deste mez, concorrem os architectos mais festejados da moderna geração, como os irmãos Rebello de Andrade, Raul Lino, José Cortez, Cotinelli Telmo, Velloso Reis e outros.

O projecto de Pardal Monteiro e Leopoldo d'Almeida é inspirado em factos da historia portugueza. A cruz de Christo, que o encima, illuminar-se-á durante a noite, de fórma a ser divisada pelos navios que passarem ao largo do Promontorio Sacro. Em frente ao monumento surge a figura do Grande Infante, e de pé. E' pensamento dos autores aproveitarem os espaços interiores, installando um museu, que será o museu dos descobrimentos.

Tecto, pão, livros e alegria

O "Abrigo do Redemptor" calcado nos moldes do congenere existente na Bahia

Na officina de fabricação de botões do Abrigo do Salvador, na Bahia

BAHIA, fevereiro (Serviço especial d'A NOITE, por via aerea) — A cidade do Salvador enfrentou como quem sabe o que quer antes de gritar o que fará, o problema dos seus mendigos, daquelles innumeros mendigos que, vindos de toda parte, e ostentando todas as miserias, enchiam as ruas e formavam procissão interminavel ás portas das casas commerciaes. Um grupo de pessoas decididas, de cujos esforços o Sr. Levy Miranda foi o coordenador, conseguiu, com o apoio dos poderes publicos, organisar um serviço de assistencia que tem merecido a admiração de quantos vêm a conhecel-o, inclusive de homens de sciencias francezes e allemães e outros, que têm passado pela Bahia. O "Abrigo do Salvador", sob cujo tecto encontram alimentação, trabalho, divertimento e educação os antigos pedintes da cidade — e até ex-profissionaes do crime — vae ter o seu congenere no Rio — ao que aqui se sabe, graças á iniciativa de elementos dos mais representativos de sua sociedade, entre os quaes o interventor Pedro Ernesto, o almirante Isaias Noronha, o commandante Dante de Mattos e outros, que pediram e obtiveram a collaboração do Sr. Levy Miranda que foi o realisador da grande obra na capital bahiana. O "Abrigo do Redemptor" — tal o nome da instituição — será localisado no aprazivel suburbio de Irajá, e nelle achará boa acolhida essa legião de infelizes chaguentos e estropiados, em que a opinião publica vê, com razão, o mais triste aspecto da cidade maravilhosa...

Toda a cidade em plena folia!

«Noite de Amor», uma delicada concepção do prestito «baêta»

O carnaval dos Tenentes, que Jayme Silva executou com todo o carinho e arte que lhe conhecemos, tem allegorias e criticas para todos os gostos e paladares.

A reportagem photographica d'A NOITE, por exemplo, focalisou na sua visita de hoje ao "barracão" dos "baetas", uma das allegorias mais delicadas e interessantes do carnaval de Jayme Silva.

"Noite de Amor", o carro em que as eternas figuras do carnaval: Pierrot, Colombina e Arlequim, vivem a sua historia sentimental, vale como uma expressiva amostra do que será o cortejo dos incansaveis Tenentes.

"Paz Continental", carro chefe dos baetas, em homenagem ao ex-ministro Afranio de Mello Franco

O baile do High-Life

A cidade está entregue, de corpo e alma, a rei Momo. Entregue a essa alegria allucinante e incomparavel que faz do Carnaval carioca uma das maiores attracções, senão a maior, para os turistas. Entregue a essa "sublime loucura", a cidade em peso mostra mais uma vez a sublimidade desses dias que não têm fim.

Além da tradição que torna inimitaveis e incomparaveis os bailes do High-Life, ha a salientar as inaugurações feitas no sumptuoso palacete da rua Santo Amaro, entre as quaes se destacam um pittoresco e originalissimo pavilhão colonial, um curioso bar rustico, um moderno e vastissimo parque, uma escadaria de marmore, duas agradabilissimas varandas superiores, sem contar com os novos salões, tanto do primeiro como do segundo pavilhão, que agora occupam toda a extensão do predio, ligados que estão por majestosas columnas.

Os bailes do High-Life são por muitos motivos esperados pela população carioca e pelos turistas que nos visitam, com incontida curiosidade.

BLOCO DOS PAPÕES

Filiado ao Sport Club Guallemadas

O "Bloco dos Papões", que defendeu pela primeira vez a quadra carnavalesca e o nome da Saude, reducto forte de grandes foliões, apresentou hontem pela manhã ao povo carioca o seu modesto prestito, assim organisado:

Primeira parte — Os clarins montados annunciavam a grande festa, a seguir a commissão de frente composta de 10 directores vestidos a estylo, montados em lindos corceis.

Segunda parte — Seguiam 12 meninas fantasiadas a rigor, trazendo em suas mãos ricas sombrinhas. A primeira porta-estandarte e representando o Sol do Oriente. Suas vestes eram de grande effeito. O primeiro mestre-sala fazia o ministro de confiança do imperador, a porta-bandeira conduzia o pavilhão do Sport Club Guallemadas; a seguir, o segundo mestre-sala representando um turista inglez em plena festa. Surgiam 30 damas vestidas a estylo, ostentando sombrinhas maravilhosas. Apparecia encarnado no primeiro mestre de canto o imperador ladeado por sua côrte, a seguir vinha o corpo coral composto de 35 soldados empunhando lindos trophéos. Completavam o conjunto 10 professores que abrilhantavam a festa com o seu repertorio de musicas.

Club de São Christovão

O Club de S. Christovão fará realisar, como nos annos anteriores, hoje, o seu sensacional baile.

Franciscone o conhecido artista patricio, apresentará uma decoração surprehendente. Veneza com seu canal e suas gondolas, forneceu um excellente motivo para a expansão da sensibilidade delicada do artista. Para sua festa maxima a directoria do Club de São Christovão escalou as seguintes commissões, que a auxiliarão no decorrer do grande baile.

Direcção geral — Aristides Martins.

Porta: Luiz Teixeira, Francisco Carneiro, Aurelio B. Barros, H. B. Costa, Alvaro Mattos.

Recepção: Wanderley de Oliveira, Francisco S. Theophilo, Mario Mattos, tenente Geraldo Oliveira, Olivier Auler.

Imprensa: Alberto Lacerda, Geraldo Vasques Armando, Augusto dos Guimarães Peixoto e Francisco Vianna de Lima.

O monumental baile infantil do Flamengo

Será hoje que o Club de Regatas do Flamengo realisará o seu monumental baile infantil de carnaval, cujo programma tem merecido da directoria o maximo carinho e capricho, afim de que nada falte á petisada rubro-negra para o seu completo divertimento.

Haverá distribuição de muitos brinquedos e lindas prendas, e ao som de uma excellente "jazz-band", será realisado um interessante concurso de marchas, sambas e dansas classicas, com lindos premios aos vencedores.

Além do concurso de dansas, haverá, tambem, um original concurso de fantasias, com premios ás mais ricas e originaes, reservando-se mesas, sem consumação, ao preço commum, e não ha convites. A directoria previne que é prohibido o uso de lança-perfume na séde.

A proxima festa carnavalesca do Flamengo

A directoria do Club de Regatas do Flamengo está empenhada nos preparativos da grande noite carnavalesca dansante que será realisada em seus amplos salões hoje, das 21 á 1 hora e, pelos seus esforços desenvolvidos, é de se prevêr um successo formidavel. A directoria previne que é prohibido o uso de lança-perfume na séde social.

O ingresso dos socios será feito mediante a apresentação da carteira social e o recibo de fevereiro, não havendo convites, e os trajos permittidos são: fantasia ou de passeio, reservando-se mesas, ao preço commum, sem consumação.

Ainda no sabbado, dia 9, o Flamengo realisará o seu grandioso baile de "Adeus Carnaval", com o qual fechará com chave de ouro o seu monumental programma de festas carnavalescas de 1935.

Botafogo F. C.

Hoje, segunda-feira gorda, o club alvi-negro, realisará um baile a fantasia especialmente dedicado á garysada do Botafogo F. C., com fartissima distribuição de brinquedos carnavalescos e milhares de brindes. O baile infantil irá de 15 ás 19 horas, tendo uma orchestra para "cansar" a pequenada.

A MAIOR PARADA DE ELEGANCIA DO CARNAVAL DESTE ANNO

O grande baile de hoje no Municipal

O baile de hoje, que a todos enche de curiosidade, vae ser realisado com o maior deslumbramento que se póde imaginar. Todo o theatro estará ornamentado artisticamente, apresentando o salão de dansas uma decoração modernista, feita por artistas de real merito. Orchestras excellentes, formadas com professores da orchestra official, tocarão durante toda a noite. O enthusiasmo reinará e as dansas loucas irão até á madrugada. Uma loucura carnavalesca, num ambiente de luxo, elegancia e deslumbramento. O baile do Municipal, a festa mais luxuosa do reinado de Momo, marcará uma nova phase para o carnaval carioca.

EM BOMSUCCESSO

As batalhas de confetti dos dias de Carnaval

Durante os dias dedicados a Momo, a população de Bomsuccesso terá, nas batalhas de confetti que alli serão realisadas, momentos de alegria.

Foram armados diversos coretos.

NO C. INTERNACIONAL DE REGATAS

O grande baile de hoje

Hoje, finalmente, o Grupo dos Aquaticos levará a effeito o seu grandioso baile a fantasia, cujo exito está assegurado pela ornamentação, boa musica e a procura que vem havendo de ingressos.

Bailes da Fuzarca

Continuam a despertar vivo enthusiasmo entre os foliões os bailes que vêm sendo realisados no Theatro Recreio, muito acertadamente denominados "Bailes da Fuzarca".

O "Dia dos Ranchos"

Será hoje o desfile dos animadores do pequeno Carnaval

Hoje, é o dia consagrado aos "Ranchos", as pequenas sociedades carnavalescas que, sem favor concorrem grandemente para mais alegria e deslumbramento do nosso carnaval.

Este anno, vão tomar parte no desfile os seguintes "ranchos": Recreio das Flores, Parasitas de Ramos, Destemidos da Caverna, Caprichosos Unidos do Brasil, Teimosos de Santa Cruz, Caprichosos de Braz de Pinna, Rouxinol de Bangu', Quem fala de nós tem paixão, Alliança Club, Club dos Arrepiados, Quem são elles?, União de Bosuccesso, Ultima Hora, Decididos de Quintino.

Todos elles, ao que vimos, são portadores de magnificos prestitos, onde não faltam, luxo, harmonia e esplendor, a par de marchas e sambas.

As pequenas sociedades, e, isto não é de mais repetir, são os animadores do nosso carnaval.

O povo, sempre amigo desses esforçados carnavalescos, os saberá receber com os applausos que nunca foram negados.

Écos do banho á fantasia nocturno do Posto Seis

A acção do Bloco "Pendura que o amor é nosso"

Fez successo, effectivamente, o bloco "Pendura que o amor é nosso". Composto só de foliões endiabrados, gente mesmo de fibra, que não dá confiança ao azar, a sua apparição constituiu a "great attraction" do banho de mar a fantasia nocturno, no Posto Seis, em Copacabana.

Principalmente o casal de noivos, chamou a attenção geral, despertando exclamações as mais espontaneas e enthusiasticas dos circunstantes.

A gravura que acima publicamos mostra um flagrante interessante e bastante curioso, demonstrativo da "força" dos seus componentes...

SOCIEDADE RECREATIVA BEIJA FLOR

O mimoso prestito dos carnavalescos de Mesquita

Os veteranos carnavalescos da estação de Mesquita apresentaram ao julgamento do povo daquella localidade um mimoso prestito que causou, como era natural, a melhor impressão.

O CORTEJO

Abrindo o prestito vinha luzida commissão de frente.

A primeira allegoria representava a Dansa, tendo quatro lindas meninas que faziam bailados.

"Gloria" primeiro porta-estandarte, que era seguida por seis garotos representando a musica.

2ª PARTE

"Inverno em Flor" — Significativa homenagem a Coelho Netto, seguida do segundo porta-estandarte.

3ª PARTE

"Glorificação a Republica" — Seguem numerosas figuras representando a "Raça" e a "Republica".

"Unificação do Brasil" — Homenagem aos Estados da União.

"O Engenho da Cachoeira" — A alma brasileira transporta-se ao interior dos nossos sertões e ahi ouvia o doce murmurar das cachoeiras, a trepidação monotona dos engenhos accionados pelas velhas rodas dagua e até mesmo os sons longinquos de uma harmonica comprimida pelos braços vigorosos do nosso sertanejo, penetrando nos nososs corações de brasileiros.

Uma usina electrica ambulante com capacidade para quinze mil velas, deu fim no lindo carnaval dos foliões de Mesquita.

O Carnaval dos Empregados da Standard

Aos convidados e socios do Standard F. Club e suas Exmas. familias, no empenho de proporcionar-lhes a opportunidade de assistir aos festejos do Rei Momo num ambiente de maior alegria, organisou, este club, para os quatro dias de Carnaval, reuniões dansantes nos salões de sua séde provisoria, no 1º andar do Edificio Standard. As dansas terão logar nos tres primeiros dias das 16 ás 24 horas e finalmente na terça-feira gorda até o despontar da madrugada.

2º lance do carro-chefe "Saldanha da Gama", dos Fenianos

ANNO XXV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 4 de Março de 1935 — N. 8.360

2ª EDIÇÃO — A NOITE — 2ª EDIÇÃO

A cuica está roncando!...

Momo I e Unico no apogeu de sua gloria

Desfilam ante o microphone installado na redacção d'A NOITE os mais animados e decididos grupos e blocos carnavalescos

E a folia, em toda a cidade, continúa daquelle geito...

A cuica está roncando, festiva e ruidosamente, por toda a cidade. O Rio inteiro delira, vibra, extravasa alegria, transformado em verdadeiro pandemonio. O carnaval está no auge. Augmenta de momento a momento a pressão do enthusiasmo dos foliões. Sua Majestade, o Rei Momo, I e Unico, está em plena gloria do seu reinado, imperando com o prestigio de monarcha absoluto sobre dois milhões de cariocas. Tem sido extraordinaria a actividade do soberano insubstituivel, para movimentar e animar toda essa immensa massa humana que se agita nas ruas, no corso e nos bailes carnavalescos. Sua Majestade, não tem descanso. Está sempre alerta, percorrendo a cidade em todos os sentidos, levando aos foliões a jovialidade e a alegria, que são dons de sua figura rotunda. Desde o dia de sua chegada, o monarcha sem rival tem apparecido em dezenas de festas magnificas, a primeira das quaes foi a animada "matinée" infantil do Tijuca Tennis Club, onde recebeu as homenagens de centenas de petizes. Em seguida, esteve nas batalhas de Villa Isabel, Madureira, Cascadura, rua Felippe Camarão, Todos os Santos, Meyer, rua D. Anna, no baile das Vozes do Radio, no baile das Actrizes, no Club Central de Nictheroy, e varias outras festas magnificas. Sensaional foi o successo de sua visita, em pleno dia, ao bairro de São Christovão. Como o calor fosse intenso, entrou Sua Majestade numa confeitaria, para tomar um refrigerante. Momentos depois, era o estabelecimento invadido por muitas familias do bairro, que o ovacionaram com enthusiasmo. Dali partiu, Sua Majestade para a séde do Club S. Christovão, a convite dos Lords da Tijuca, que lhe prestaram expressivas homenagens. Foi-lhe concedida a deferencia especial de inaugurar as dansas, em companhia da rainha da festa, senhorita Nadyr Carvalho. Sua Majestade falou, pelo microphone, agradecendo a distincção que lhe fôra conferida. Sabbado e domingo, Sua Majestade, o Rei Momo, I e Unico, transitou pelas ruas da cidade, democraticamente, animando e concitando todos á folia. Deu tambem sua presença a varios bailes, em que a sua figura marcou absoluto sucesso, renovando-se as homenagens dos foliões ao glorioso soberano. Sua Majestade está orgulhoso do successo do carnaval de 1935. A cuica continuará a roncar. E os foliões continuarão a sambar e a se divertir, sob a protecção do grande soberano.

Sua Majestade o rei Momo 1 e Unico entre a petizada

"O homem que não ri" e que tem constituido uma das "boas bolas" do Carnaval

NA REDACÇÃO D'"A NOITE"

Os blocos e ranchos e cordões, com seus pandeiros, cuicas, bombos e apitos, entoando as movimentadas canções carnavalescas, se succedem em visita a nossa redacção. O microphone da PRE-2 transmittia esses cantos pittorescos.

Outros eram compostos de lindas cariocas, todas vestidas egualmente, apresentando um lindo aspecto de conjunto.

Entre os blocos que estiveram em nossa redacção notamos os seguintes:

Bloco "Parei Comtigos..."

Composto de foliões da gemma, gente mesmo da fuzarca, o bloco "Parei comtigos..." fez um successo do outro mundo.

Alliás, outra coisa não era licito se esperar de vez que Lazanha e Macarrona, Xixicão e Xuxuca, Gilberto e Gilbertinha e a respeitavel e veneranda matrona D. Mercedes, exuberantes de alegria, totalmente subjugados á vontade do rei da Galhofa, commandavam o "pelotão" das gentis folionas Nadyr, Noemia, Afra, Bellinha e outras.

Provocando verdadeiro furor, com suas expansões, o alacre conjunto esteve em nossa redacção, proporcionando-nos momentos de intensa satisfação.

Bloco Trem Azul

Composto de uma turma de lindas moças que nos deram os seus nomes, todas ellas vestidas de camponezas austriacas e que eram as senhoritas Elza R. Flores, Maria Castilho, Gloria Castillo, Eurydice F. Flores, Adelaide Irene Gueralde, Hilda e Lucilia Malta e Neuza Muniz.

Acompanhando o sequito gracioso vinham tambem tres rapazes: Bartholomeu Senna, Barthô Senna Filho e Mario de Paula Martins. Todos de São Christovão.

Hungaras de Desacato

Um outro grupo formoso de moças e rapazes muito bem fantasiados. Compunham-no as senhoritas Celeste Aida Velho, Diva Freitas Machado, Dejanira Marques, Nair Corrêa, Aloysio P. Machado, Sebastião de Aquino, Carlos Velho e José de Lacerda.

Commigo você vae bem

Bloco de empregados de varios jornaes. Apresentava-se magnificamente com um numeroso contingente de indios esplendidamante caracterisados. Cantram varias canções populares e exhibiram dansas muito bem ensaiadas. Quasi todos são moradores em Santo Christo.

O bloco Commigo você vae bem, um dos que maiores successos têm alcançado, na redacção d'A NOITE

Um "casamento" com a presença dos parentes dos "nubentes"

Bloco da Bôa Vontade

Algumas familias e rapazes pertencentes ás nossas guarnições navaes se juntaram e fizeram este bloco. O pessoal da Marinha tambem sabe se divertir.

—— O Bloco Travessos de São Christovão veiu trazer-nos os seus cumprimentos.

Bloco "Viva a Crise"

Valentes foliões, os rapazes que organisaram este bloco demonstraram, em nossa redacção, pela sua grande alegria, que estão immunisados contra a crise.

"Turma dos Abandonados"

Foliões de fibra constituiram essa "turma", que passou, ruidosa de alegria, pela nossa redacção, na tarde de hontem.

"Goytacazes"

Um dos muitos e interessantes blocos que encheram, hontem, a nossa redacção, foi o Goytacazes. Mostraram-se esses carnavalescos authenticos subditos de Momo I, dando-nos a conhecer suas canções em "puro" guarany.

Bloco "Grão Dez"

Composto de garotos endiabrados do bairro de S. Christovão, o Bloco "Grão Dez" esteve em nossa redacção, trazendo-nos sua visita e uma alegria de bons carnavalescos.

"Marujos Orientaes"

A "marujada" deste bloco era alegre na verdade, como vimos quando passou pela nossa redacção.

Bloco "Se chover a victoria será nossa"

Bloco de "sujos", mas do "outro mundo", o "Se chover a victoria será nossa". Esteve elle longo tempo em nossa redacção executando seus componentes, alegres foliões, marchas, sambas e canções que nenhum "toró" interromperia.

A rapaziada do Moto Club

José Maria Soares, Antonio Martins Pinto, Antonio Dias, José Lopes e Joaquim Teixeira da Silva, velhos amigos d'A NOITE, e sportsmen do Moto Club, visitaram-nos, hontem, fantasiados e em suas machinas.

Os "sujos" do Humaytá A. C.

Hontem, pela manhã, os "sujos" do Humaytá A. C., como o fazem annualmente, visitaram A NOITE. Estiveram todos alegres, com um "chôro" da Marinha, formidavel, enchendo esta redacção de musicas e cantos durante longo tempo.

Os "sujos" commemoravam um "casamento" effectuado logo que Momo I e Unico assumiu o poder...

O baile infantil no Theatro João Caetano

(CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)

Porto Alegre patrulhada pelo Exercito e pela Brigada Militar

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial d'A NOITE) — A' tardinha ao centro da cidade começaram a chegar fortes contingentes da Brigada Militar e do Exercito, destinados ao patrulhamento da cidade durante o dia de Carnaval.

Quando faziam o Carnaval

Oito pessoas victimas de um desastre de auto, duas das quaes em estado grave, internadas no H. P. S.

Cerca das 20 1|2 horas, na estação de Ramos, á rua Uranos, defronte aos numeros 945 e 947, occorreu um desastre de auto de graves consequencias. Naquelle local o automovel n. 16.238, dirigido pelo chauffeur Cesar Martins, e que conduzia oito passageiros, a uma manobra infeliz do seu motorista, foi projectado de encontro ao muro que liga os dois predios, tendo o seu conductor se evadido em seguida ao desastre.

O commissario Djalma Braga, do 20° districto policial, compareceu ao local tomando as providencias de sua alçada e fazendo remover as victimas do accidente para o Posto de Assistencia da Penha, de onde em seguida duas das pessoas feridas vieram a ser transportadas para o Posto Central de Assistencia, á praça da Republica, onde foram hospitalisadas no Prompto Soccorro.

Os feridos medicados no posto da Penha e que depois de soccorridos deixaram aquelle posto foram: Antonio Paulo Valladares, casado, residente á rua Peçanha Povoas, 21, e Amelia Costa Santos, de 18 annos, solteira, moradora á avenida Lusitana n. 62. Ao Hospital de Prompto Soccorro foram recolhidas, D. Helena Costa Santos, de 21 annos, casada, moradora á avenida Lusitana n. 126, na estação da Penha, que soffreu fractura da perna direita e contusões e escoriações generalisadas e D. Zilda Valladares Lopes, de 22 annos, casada, residente á rua Peçanha Povoas n. 62, que recebeu fortes contusões e escoriações pelo corpo, e cujo estado inspira serios cuidados suspeitando-se de que haja recebido fractura do craneo. Qualquer dessas duas victimas do desastre verificado hontem não soube precisar como occorreu o accidente, informando apenas que passeavam de auto, acompanhadas de seus esposos e outras pessoas da familia quando occorreu o dessastre, tendo ambas sido transportadas ao posto de Assistencia da Penha, e dahi conduzidas ao posto Central.

As demais victimas do desastre foram medicadas no posto de Assistencia da Penha, retirando-se em seguida conforme dissemos.

O CHEVROLET «PASSARO AMARELLO II»

Chegou em S. Paulo para o CARNAVAL

O Chevrolet "Passaro Amarello II" chegou hontem em São Paulo, em tempo para assistir aos folguedos carnavalescos, completando a primeira parte de sua Prova de Resistencia, que se desenvolveu no percurso São Paulo-Bello Horizonte, via Rio de Janeiro, ida e volta. O "Passaro Amarello II" ficará em São Paulo durante o Carnaval, partindo, depois, para Ribeirão Preto.

A Prova de Resistencia constituiu um authentico successo mecanico. O percurso, de cerca de 3.500 kilometros, foi effectuado numa média de 500 kilometros diarios isto é, num tempo extraordinariamente rapido. Nenhum accidente mecanico se verificou durante a prova.

O successo obtido no que concerne o consumo de gazolina e oleo foi bem digno da proverbial economia do Chevrolet. Uma verificação dos pneus mostrou que estes tambem se encontram em boas condições e que estão aptos a rodarem ainda por mais milhares de kilometros.

Em todas as cidades cortadas pelo percurso, o "Passaro Amarello II" foi enthusiasticamente recebido. No Rio, o prefeito interino, Sr. Amaral Peixoto verificou a lacração do motor, que foi feita em São Paulo pelo prefeito, Sr. Dr. Fabio Prado.

Em sua volta de Bello Horizonte, o "Passaro Amarello II" teve a honra de ser recebido pelo presidente da Republica, que se mostrou muito interessado pela performance do Chevrolet. Depois de inspeccional-o, Sua Excia. felicitou a General Motors pela sua brilhante actividade.

2ª EDIÇÃO

Veiu de Macahé assistir ao Carnaval

Saiu atrás de um "Pae João" e não encontrou mais o caminho de casa...

As autoridades policiaes das Neves, em Nictheroy, encontraram, hontem, durante o dia, a chorar, numa das ruas do populoso bairro, um garoto de sete annos de edade. Levado para o posto, o pequeno, que é de cor parda, declarou chamar-se Scylla Barbosa dos Santos.

Disse elle que chegara na vespera, em companhia de sua mãe, Yvette Dalma dos Santos, de Conceição de Macabu', em Macahé. Viera assistir ao Carnaval. Pela manhã, illudindo a vigilancia de sua mãe, saira para a rua afim de vez os mascarados. Passando um "Pae João", o pequeno acompanhou-o. Distanciou-se de casa. Quando pretendeu voltar, não encontrou mais o caminho.

Scylla ficou no posto, onde poderá ser procurado pelos parentes.

desta semana circulará na — quinta-feira. —

Cairam do automovel em que viajavam

Duas senhoras e um cavalheiro feridos

Na rua dos Andradas com S. Pedro verificou-se, hontem, um desastre de automovel de sérias consequencias. Não se conhece do caso ainda detalhes.

Uma senhora e um cavalheiro, de nacionalidade ingleza, cairam do vehiculo em que viajavam, ficando gravemente feridos, sendo que o cavalheiro com fractura do craneo, soffrendo a dama commoção cerebral.

A Assistencia soccorreu o casal, transportando-o depois para o Hospital dos Inglezes. O boletim de soccorros adeanta sómente tratar-se do Sr. William Gentver e senhora Alice Andrews.

Na rua Paysandu', um automovel atropelou, ferindo, a senhora N. F. Oliver, de nacionalidade ingleza, com 30 annos, residente á rua Conde de Baependy, 43, que soffreu fractura da perna esquerda.

São conhecidos agora detalhes do desastre occorrido á rua dos Andradas, esquina de S. Pedro. Passou-se tudo de maneira mais grave e não como a principio se pensava, pois, o casal ferido não caiu do automovel e sim foi atirado á rua, quando o vehiculo em que viajava fóra chocado por um auto-omnibus da Viação Excelsior, o de n. 112, conduzido pelo motorista Augustinho Marques Travassos.

Além do Sr. William e sua senhora, D. Alice Andiwes, viajava no mesmo vehiculo o Sr. Geoffrey Edward, que nada soffreu.

O casal William reside no Hotel Balneario, em Nictheroy.

O Sr. William é telegraphista da Western Telegraph.

Mãe e filha colhidas por um omnibus

A primeira morreu no H. P. S.

Grae desastre occorreu hoje na estrada Marechal Rangel.

Por aquella via publica transitava Maria de Oliveira, de 26 annos, moradora á rua Maroim, tendo ao collo sua filhinha Yara, de 3 annos.

Foi quando surgiu veloz o auto-omnibus n. 1457, da Viação S. Jorge, o qual as colheu.

Maria soffreu fractura do craneo, fallecendo ao dar entrada no Hospital de Prompto Soccorro. A pequena Yara, com fractura da perna esquerda, foi internada.

O chauffeur culpado fugiu.

A cuica está roncando !...

"Innocentes Cannibaes", o bloco que abriu o Carnaval em Nictheroy

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

"Come quando sobra"

Excellente bloco composto de marujos, esteve em nossa redacção, onde cantou optimamente bellas canções canavalescas.

"Espia por baixo"

Sob esse titulo, alegres carnavalscos organisaram um bloco, que esteve n'A NOITE cantando entoadas marchas e sambas.

"Bloco Tira Teima"

Ninguem será capaz de affirmar qual das pequenas que compõem esse divertido bloco é a mais bella ou a mais alegre.

Os rapazes por sua vez, querem superar suas companheiras na alegria. Em summa: um bloco excellente.

Compõem-no: Diva Pereira, Sebastião Faria Guimarães, Elsa Lima, Orlando Aguiar, Lucinda Lima, Jercy Lima, Olinda Serpa, Dalva Pereira, Soledade Busoli, Ormenzinda Pereira de Almeida, Anna Serpa, Arminda, Serpa, Maria da Conceição Aguiar, Aldina Gama, N. Sant'Angelo, Alberto Ferreira Leite e Euclydes Cruz.

"Unidos do Barroso"

Esse é um interessante grupo de foliões que trazem sob o titulo do estandarte do bloco, a legenda: "Assignantes d'A NOITE", pintado a oleo o garoto e o jornaleiro.

E' composto dos Srs. Augusto Nornano, Oswaldo Pereira da Silva, Valentim Rodrigues, Abelardo Reis e Daniel Lenine Ribas.

Uma delicada lembrança que muito nos sensibilisou.

Os outros carnavalescos

Amadeu Gonçalves, Mauricio Morgado, Alvaro Peçanha, Armindo e Alquino Pinto e Elydio Pereira Tavares compunham um luzido cordão. Trouxeram-nos os cumprimentos.

Outro cordão pittoresco e de bom gosto era o composto pelos seguintes jovens: Carmen, "Hollandeza"; Yvonne, "Alsaciana"; Helena, "Futurista", Pedro, "Gallego"; Renée, "Cantoneira"; Yolanda, Boneca.

Todo esse bloco numeroso é filho do Sr. Pedro Vettiner, morador na Penha, que acompanhou a sua prole maravilhosa.

—— Arlette Lopes, de 14 annos, linda "Dansarina", e sua irmãzinha Yolanda Lopes, "Cigana", de 2 annos, em companhia de seu pae, Sr. Christiano Lopes.

"Parei comtigo"

Este blóco da rua Buenos Aires, composto das senhoritas Hilde, Sylvia, Gauchita, Joffrene, Antoniette e Nair, visitou A NOITE, trazendo-nos a satisfação de apreciar a alegria authentica, e enthusiastica de suas componentes.

"Grupo do Amor"

Um pequeno, mas animado e gracioso blóco que tambem esteve em visita á NOITE, hontem, foi o "Grupo do Amor", de Villa Isabel. Uma visita encantadora, a que nos fez o "Grupo do Amor".

"Ahi vem a Marinha!"

Esse blóco luzidio e garrulo, da Penha, esteve n'A NOITE fazendo demonstrações de sua inesgotavel alegria. Compõem o blóco: Carmen Ferreira Gomes, Olga Santos, Dolores Ramos Velasco, Mercedes Sodré, Lusitana Camara da Rocha, Odila França, Ottilia Meirelles, Olinda Sodré, Laurinda Camara da Rocha, Blandina de Azevedo, Hermogenes de Azevedo, Antonio Nunes da Rocha, Lourival Sodré, Romão Gonhe, Leonorico Camara da Rocha e Pedro dos Santos.

"Florida"

Um blóco de dez figuras, dos quaes uma unica masculina, e da estação da Penha, visitou-nos hontem. São as seguintes as figuras do blóco: Clarinda, Dalva, Aida e Preciosa Santos; Eivilacio, Odette, Normelia, Henriette e Ivonne Cunha.

Descoberto o ladrão pelo ferimento que o levou ao hospital

BELLO HORIZONTE, 3 (Serviço especial d'A NOITE) — A Delegacia de Roubos e Falsificações, por intermedio do investigador 103, prendeu na Santa Casa o individuo José de Paula, residente na pedreira Prado Lopes, o qual estava ali se curando de um tiro que lhe quebrára o braço no mez passado, quando, pela madrugada, furtava a fabrica de parafusos situada á rua Arapé. O gerente do estabelecimento, Vicente Glueck, presentindo o ladrão, fez fogo, pondo-o em fuga.

Interrogado, José de Paula confessou tudo, tendo o referido investigador solicitando ao medico que o tratava que avisasse a policia do momento da sua alta. Foi isto que hontem se verificou, saindo o ladrão do hospital directamente para a Delegacia de Roubos e Falsificaçãões, por onde corre o processo.

Tentou suicidar-se

Incendiou as vestes, tentando o suicidio, Virginia Soares, residente á rua Marechal Rangel, 845.

Com graves queimaduras, foi Virginia, depois de pensada na Assistencia, recolhida ao Prompto Soccorro.

Sequestro e assassinio !

Pedida para os accusados a cadeira electrica

DOYLESTOWN, Estado da Pensylvania, E. U. A., 4 (U. P.) — O jury condemnou e pediu a pena de electrocução para Frank Willey e Martin E. Farrel, accusados de terem sequestrado e assassinado a William Wess, famoso jogador de Philadelphia.

Os sangrentos successos do Caby

Um telegramma do Sr. Plinio Salgado ao general Flores da Cunha e a resposta que lhe deu o chefe de policia do Rio Grande

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial d'A NOITE) — O general Flores da Cunha recebeu o seguintes telegramma:

"Conforme V. Ex. affirmou, num gesto superior de cavalheirismo, quando fui agradecer a sua honrosa visita, na minha passagem por Porto Alegre, o integralismo teria na gloriosa terra gaúcha toda a liberdade para pregar as idéas sagradas de Deus, Patria e Familia. Agora recebi noticia do conflicto de São Sebastião do Caby, provocado pela policia municipal, nelle perecendo um integralista.

Appello para os sentimentos nacionalistas e principalmente para o seu conceito de ordem social, hoje tão dependente da acção nobre do integralismo, cujos serviços V. Ex. saberá reconhecer, afim de que sejam franqueadas garantias á mocidade do Rio Grande para a manifestação das idéas salvadoras da Patria. Confio plenamente no illustre patricio. Saudações. — Plinio Salgado."

De posse desse despacho, o interventor encaminhou-o ao chefe de policia, que, por seu turno, telegraphou ao Sr. Plinio Salgado nos seguintes termos:

"De ordem do general intereventor federal, dando resposta ao telegramma que lhe dirigistes sobre as occorrencias verificidas em São Sebastião do Caby, posso affirmar-vos, sem receio de contestação, que os integralistas tiveram sempre, dentro do nosso Estado, assegurada ampla liberdade de acção, que infelizmente não souberam corresponder. Deliberando realisar uma concentração naquella villa, os integralistas de varios municipios adquiriram préviamente armas e munições em grande copia, e no dia aprazado se reuniram com armas, em flagrante desrespeito ás leis, realisando um comicio, findo o qual desfilaram, sem que fossem sequer modestados. Bastou, porém, um incidente pessoal, méra troca de palavras entre o integralista Pedro Santos e pessoa alheia á policia e á administração municipal, para que os "camisas verdes", descarregassem as suas armas criminosamente conduzidas contra os policiaes que, em louvavel acção preventiva, procuravam afastar Santos, já desarmado de uma adaga que trazia; do local onde altercava. Logo tombaram dois soldados mortos e dois feridos gravemente pelas balas dos vossos correligionarios. A primeira victima, o soldado Waldemar Reis, nem sequer empunhára o revólver que trazia á cinta. Eram os integralistas em grande numero, emquanto que a policia se compunha apenas do delegado e sete praças. Não obstante, reagiram á aggressão. Do conflicto resultaram tres mortes e onze feridos. Por ordem do governo do Estado, foram procedidas rigorosas investigações, de sorte que não ha qualquer duvida quanto á responsabilidade dos sangrentos successos.

Os actos praticados pelos integralistas do Rio Grande do Sul em S. Sebastião do Caby e sua inequivoca significação denunciam os processos violentos que se quer pôr em pratica para subverter a ordem publica. Em taes circunstancias, por ordem do general Flores da Cunha, e consoante declaração que a imprensa do paiz já deu á estampa, não mais serão permittidas aos "camisas verdes", dentro do Estado, as actividades criminosas que os collocam fóra da lei. Aqui não ha logar para a desordem. Se o Rio Grande sempre foi sentinella avançada contra o dominio estrangeiro, tambem é e será contra a desordem, sob qualquer matiz que se apresente. Saudações. — Dario Crespo, chefe de policia."

VELOCIDADE

Novo "record" batido por Sir Malcolm Campbell, no seu carro de corridas

DAYTON BEACH, 3 (Havas) — O famoso volante britannico, Sir Malcolm Campbell bateu novo "record" de velocidade com 272 milhas 108 por hora. Campbell pilotava o "Blue Bird", com o qual estabelecera anteriormente varios "records" mundiaes.

Importantes reuniões em Londres

A missão brasileira só partirá amanhã á tarde

LONDRES, 3 (Havas)—Em vista da importancia das reuniões que devem realisar-se segunda-feira, 4 do corrente, a missão financeira brasileira chefiada pelo Sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda do Brasil, resolveu deixar esta capital sómente na tarde de terça-feira, com destino a Paris.

Aggredidos a faca

Victimas de aggressão a faca, foram soccorridos no Posto Central de Assistencia:

Angelo Alanisar, branco, 22 annos, solteiro, brasileiro, empregado no commercio e domiciliado á rua do Senado n. 66 — ferimento inciso no thorax; Esther da Costa, parda, 22 annos, viuva, aggredida na Terra Nova, e João Evangelista, pardo, morador na Raiz da Serra, aggredido na Estação Barão de Mauá, ferido no thorax.

Retiraram-se todos para suas residencias, após medicados.

Operado o rei da Belgica

LONDRES, 3 (Havas) — Annuncia-se que o rei Leopoldo III da Belgica soffreu ligeira intervenção cirurgica, hontem, numa casa de saude de Folkestone.

Homenageando o embaixador do Brasil em Londres

O ministro da Fazenda offerece um jantar ao Sr. Regis de Oliveira

LONDRES, 3 (Havas) — O Sr. Arthur de Souza Costa, e demais membros da missão financeira brasileira, offerecem amanhã ás 19 horas, um jantar em honra do Sr. Raul Regis de Oliveira, embaixador do Brasil.

Duas pessoas atacadas por um gato mysterioso, em Nictheroy...

Atacadas por um gato que appareceu na rua Visconde de Sepetiba, em Nictheroy, e cuja procedencia até agora não foi esclarecida, foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro dessa cidade, as seguintes pessoas: Luiz Francisco Dias, de 27 annos, solteiro e morador no n. 240 daquella rua, com escoriações na perna direita, e Luiz Machado dos Santos, de 22 annos, casado, tambem residente na mesma rua n. 258, com escoriações no pé direito.

O desfile, amanhã, dos grandes clubs

Os Democraticos, Fenianos, Tenentes, Pierrots da Caverna e Congresso dos Fenianos sairão amanhã com os seus imponentes cortejos, percorrendo o itinerario estabelecido.

Quasi todos elles estão vasados em motivo genuinamente nacional.

Os scenographos e esculptores guardam reservas a respeito dos mesmos, cada qual procurando surprehender o povo com as suas allegorias magnificas e criticas opportunas, na conquista de "Mais uma"... victoria.

Os Democraticos têm a lhes defender os creditos de carnavalescos muitas vezes victoriosos o grande artista Hyppolito Coulomb.

Os Fenianos, campeões do Carnaval de 1934, serão defendidos pelo consagrado artista Manoel Faria.

Os Tenentes confiam no prestigio scenographico de Jayme Silva, artista que promette apresentar um cortejo deslumbrante.

Os dois "benjamins" das grandes sociedades — Congresso dos Fenianos e Pierrots da Caverna — que de anno a anno sobem no conceito carnavalesco da cidade, entregaram a confecção dos seus prestitos a Angelo Lazary e Vicente Leite, o primeiro já livre das grandes emoções de estréa e habituado ao applauso publico, graças ao arrojo das suas concepções e o segundo um estreante que promette apresentar um Carnaval interessante.

A primeira exhibição do "Mixto Vassourinhas"

Sairá, hoje, entre 19 e 21 horas, do Palacio das Festas o Club Mixto Vassourinhas, entrando, assim, no nosso Carnaval.

O novel club trará para o povo o "Trevo" e "Passo" usados no norte, especialmente em Pernambuco.

E' grande a ansiedade que vem reinando pelo luzido cortejo do "Vassorinhas".

"Caveira Negra"

O "Caveira Negra", animado blóco de rapazes residentes em São Christovão, esteve em nossa redacção na noite de hontem.

Cantaram e dansaram durante alguns momentos, deixando saudades.

Grupo "Idéa nossa!"

Um dos grupos que alcançaram successo em nossa redacção foi o "Grupo idéa nossa", de Villa Isabel.

Durante a visita que nos fizeram os animados carnavalescos, a alegria imperou deante das musicas executadas.

Bloco "Você me acaba"

Com um effectivo de quinze moças, visitou-nos o bloco "Você me acaba", sob a direcção do Sr. J. Rodrigues.

Os componentes do luzidio bloco executaram varias musicas, sendo muito applaudidos.

Walter, filho do nosso companheiro João Ceciliano, um "Moleque Bamba", que pintou o sete em nossa redacção

Utilisando a energia aerea

Está em construcção, em Kladow, uma grande usina geradora de electricidade

BERLIM, 3 (Havas) — Proseguem activamente os trabalhos de construcção em Kladow, nas proximidades de Berlim, da primeira grande usina geradora de electricidade que utilisa a energia do vento. A usina consistirá essencialmente numa immensa helice, de quatro pas, com 60 metros de circumferencia installada no alto de um mastro metallico de 100 metros de altura. A helice servirá de propulsora para as geradoras de energia. Um dispositivo especial permittirá o funccionamento da usina qualquer que seja a direcção e a velocidade do vento. Os technicos acreditam que possa ser fornecida energia á razão de menos de um pfening por kilowatt por hora.

A Constituinte paraense installa-se no proximo dia 11

BELEM, 3 (Serviço especial d'A NOITE) — O interventor Magalhães Barata desmente a noticia de sua proxima viagem ao Rio.

Está marcada para o dia 11 do corrente a installação da Constituinte do Estado.

O que tem sido o Carnaval no High-Life

Tradicionaes na cidade, os bailes do High-Life constituem as notas de relevo de nossos salões. Ainda este anno o pittoresco palacio da rua Santo Amaro está fornecendo aos cariocas uma contribuição decisiva ao successo do reinado transitorio de S. M. Rei Momo I e Unico.

Hoje, ainda é segunda-feira. Já estão no registo de todos que brincaram no High-Life as noites allucinantes de sabbado e domingo.

Club elegante, um dos mais confortaveis, mercê de installações invejaveis, em seus salões, jardins, bars, etc., reune os elementos mais distinctos da sociedade carioca.

Não faltam os recursos mais solicitados: gente boa e francamente de Momo; musica, ambiente, alegria, e principalmente a influencia collectiva a transmittir a todos, sem excepção, o ultimo grão de animação carnavalesca.

O baile de sabbado, o primeiro da série, constituiu exito extraordinario, plenamente confirmado e repetido hontem.

O baile infantil, e os de hoje e de amanhã, reaffirmarão, por certo, o prestigio nunca desmentido do High-Life.

Suicidou-se, enforcando-se, um velho negociante

Por que julgava soffrer de um mal incuravel

Suicidou-se, na manhã de hoje, enforçando-se o negociante Francisco Lourenço Mattos. Uma enfermidade julgada por elle incuravel, levou-o á esse gesto extremo.

O morto era muito relacionado na praça do Rio, sendo um dos donos da casa de modas "A Independencia", estabelecida á rua do Theatro. Contava o S. Francisco Lourenço Mattos 67 annos, era casado com D. Julia Bastos Costa Mattos e residia á rua Santa Alexandrina n. 158.

Hoje, pela manhã, a sua familia foi ao banho de mar, ficando só o negociante. Aproveitou elle esse momento para alçar uma corda ao alto do patamar de uma escada interna da sua residencia e ahi encorcar-se.

Quando a criada foi levar-lhe o café, deparou com o corpo do negociante já sem vida, balouçando.

A policia, na pessoa do commissario João Napoli, tomou conhecimento do caso e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal. A mesma autoridade apprehendeu no local do suicidio uma carta assim redigida:

— A's autoridades. — E' da pragmatica revelar os motivos desse fim de vida: Estou cansado de soffrer de uma molestia incuravel, que me descontrolou os nervos. Tudo fiz para curar-me, inclusive uma intervenção cirurgica.

Ninguem é responsavel pela minha resolução. Os meus negocios commerciaes são lisonjeiros. Ficam bem entregues ao meu amigo e socio Duque Estrada. Março, de 1935. — Francisco Lourenço de Mattos."

Colhido por um auto

A victima, momentos depois do desastre, falleceu no H. P. S.

No momento em que transitava, hontem, á noite, pela Praça Onze de Junho, o Sr. Simão Ruploch, de 33 annos de edade, polonez, commerciante, residente á rua Pedro Rodrigues n. 21, apartamento n. 4, foi colhido por um auto, soffrendo fractura da base do craneo, além de graves contusões pelo corpo.

Soccorrida pela Assistencia, a victima foi conduzida ao Posto Central da Praça da Republica, onde, momentos depois de ter dado entrada no Hospital de Prompto Soccorro, veiu a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

A policia do 13º districto tomou conhecimento do facto e abriu inquerito para apurar a quem cabem as responsabilidades do mesmo.

Attingidos pela correia de uma polia em Nictheroy

Quando trabalhavam, hontem, durante o dia, numa officina situada á rua Barão do Amazonas n. 347, em Nictheroy, foram colhidos pela correia de uma polia os seguintes operarios, que foram medicados no Serviço de Prompto Soccorro dessa cidade: João Marques, de 47 annos, casado e morador á rua Teixeira de Freitas n. 203, com fractura do radio esquerdo; José do Nascimento, de 41 annos, casado, morador á rua João Pessôa n. 151, com fractura do ante-braço direito e escoriações generalisadas e Zoroastro de Oliveira Sobrinho, de 45 annos, residente á rua Marechal Ladeira n. 65, com escoriações do ante-braço esquerdo.

Saiu para o trabalho no sabbado

Extranho desapparecimento de um barbeiro de Nictheroy

O barbeiro Nilo Vieira de Oliveira, solteiro, de 33 annos de edade e morador n. 31, no bairro das Neves, em São Gonçalo, saiu de casa, pela manhã, para o serviço. Trabalhava elle numa barbearia situada á rua Coronel Gomes Machado n. 201, em Nictheroy. Até hoje, pela manhã, quando escreviamos estas linhas, o figaro não tinha voltado á sua residencia.

O estranho acontecimento está causando sérias apprehensões á familia do barbeiro, por isso que Nilo é um rapaz socegado. Só saé de casa para trabalhar e raramente torna á rua depois que chega para o jantar. E' esta a primeira vez que elle se ausenta de casa.

As autoridades policiaes de Neves foram scientificadas do facto.

FEBRE AMARELLA EM GOYAZ

Seguiu para o Triangulo o director da Saude Publica de Minas

BELLO HORIZONTE, 3 (Serviço especial d'A NOITE) — Em virtude de haver sido notificados alguns casos de febre amarella em Goyaz, segue amanhã para Uberaba o Dr. Mario Campos, director da Saude Publica, afim de tomar providencias no sentido de evitar a propagação do mal no Triangulo Mineiro.

COMMUNICADOS

Maria Francisca Galvão de França Alves

(Viuva do finado Commendador Antonio Rodrigues Alves)

✝ Sua familia participa aos seus parentes e amigos o fallecimento de D. MARIA FRANCISCA GALVÃO DE FRANÇA ALVES e convida para assistir á missa de 7º dia, que será rezada no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, 3ª-feira, 5 do corrente, ás 9 horas e 30 minutos. Pede dispensa de pesames e apresenta, penhorada, antecipados agradecimentos.

João Gonçalves

✝ Almerinda Santos, Gonçalves e filha, Alberto A. Santos, esposa e filhos (ausentes), Luiza Santos Loque e filhos (ausentes), Maria Candida Santos Gomes e filhos (ausentes) agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterro de seu filho, irmão, sobrinho e primo, o inesquecivel JOÃOSINHO e de novo convidam para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada na egreja do Sagrado Coração de Jesus (rua Benjamin Constant), ás 9 horas de quarta-feira, dia 6 do corrente. Antecipadamente agradecem.

theatro

Vindas de Buenos Aires, já se acham entre nós as sympathicas actrizes Mary e Alba Lopes, que o publico desta capital tanto conhece e aprecia. Mary e Alba fizeram parte da companhia brasileira de revistas que realisou a temporada S. Paulo-Porto Alegre-Montevidéo-Buenos Aires, não precisando dizer que foram dos elementos que mais agradaram.

NOTICIAS

A reabertura do Recreio

Logo depois do Carnaval, o Theatro Recreio reabrirá ás suas portas. Subirá á scena uma revista de Cesar Ladeira, tomando parte na representação Zaira Cavalcante, Itala Ferreira, Eva Tudor, Leonor Pinto e outras.

A Casa do Caboclo no Phenix

Está marcada para o proximo dia 8 a reabertura da Casa de Caboclo, que passa a funccionar, agora, no centro da cidade, occupando o Theatro Phenix. Na Casa do Caboclo continuam Dina Marques, Durvalina Duarte, Antonieta Mattos, Carmen Novarro, Jararaca, Ratinho, Calheiros e outros elementos que contribuiram para o exito de seus espectaculos.

A proxima vinda de Berta Singerman ao Rio

Outra novidade theatral para a "saison" que se abre após o Carnaval é a vinda de Berta Singerman ao Rio. A grande artista platina deve estar entre nós provavelmeme em abril.

A temporada de 1935 da Companhia Dulcina-Odilon

Por todo o mez de março corrente deve ter inicio a temporada de comedias da Companhia Dulcina-Odilon, que voltará a occupar o Rival. Não está marcada, ainda, a peça de estréa.

De grande importancia para o Brasil

Nas conferencias, de hoje, a missão financeira concluirá o accôrdo com a Gran-Bretanha

LONDRES, 4 (Havas) — As negociações anglo-brasileiras tomaram esta semana um rumo extremamente animador, o que explica a decisão do ministro Souza Costa de proclamar a estada em Londres da missão financeira afim de concluir o accordo em perspectiva.

Segundo informações colhidas nos meios autorisados, parece licito esperar que se estabeleçam varios accordos relativos, em primeiro logar, á obtenção de creditos bancarios destinados á liquidação dos creditos commerciaes e, depois, de novas disposições tendentes a facilitar a importação dos productos brasileiros na Grã-Bretanha.

Estabelecido o principio do credito, as negociações versaram principalmente sobre o montante e a duração. Os creditos congelados são avaliados numa cifra maxima approximada de oito milhões de libras e, ao que se adeanta, sem que haja, entretanto, confirmação, as negociações visariam, em primeiro logar, a descongelação dos pequenos creditos, em opposição aos que foram visados no ultimo plano Rothschild. Essa disposição, que só teria importancia para determinar os beneficiarios immediatos dos creditos, não affectaria de maneira nenhuma nem o principio, nem o montante do credito. No tocante á duração, dá-se a entender que os representantes britannicos eram favoraveis ao reembolso em tres annos, mas os delegados brasileiros se inclinavam por um periodo de dez annos.

Observa-se a proposito que, se a attitude britannica é ditada, como parece, pelas perspectivas favoraveis das exportações brasileiras para a Inglaterra, não se poderia censurar o Sr. Souza Costa e seus collaboradores por se aterem aos factos já conhecidos, e não ha esperanças que talvez não se realisassem inteiramente.

Os inglezes insistiriam particularmente sobre um ponto que preveria a adopção pelo governo brasileiro de medidas tendentes a evitar toda nova accumulação de creditos commerciaes, uma vez restabelecido o equilibrio com a abertura dos creditos. Os representantes britannicos pedem egualmente que o restabelecimento do equilibrio seja obtido sem reduzir a importação de mercadorias inglezas no Brasil. Taes objectivos implicam, necessariamente, na concessão de certas facilidades para a importação de productos brasileiros na Inglaterra, sobretudo no tocante ás carnes, fructas e algodão.

Quanto ás carnes, o accordo Rocca e os accordos de Ottawa condicionaram, na falta de qualquer concessão pela Argentina, as importações de carnes da America do Sul até novembro de 1936.

As fructas brasileiras já tem na Inglaterra um escoadouro importante e, ao que parece, os direitos aduaneiros não são de molde a impedir a extensão das importações de bananas e laranjas, que são muito apreciadas aqui.

A questão do algodão é, sem duvida alguma, a mais importante de todas, mas, como a entrada desse artigo é livre na Inglaterra, não parece que, nesse ponto, se possa conceder qualquer medida preferencial aos productores brasileiros. As estatisticas officiaes das alfandegas britannicas indicam, entretanto, consideravel progresso. De facto, as importações totaes de algodão na Grã-Bretanha nos annos de 1932, 1933 e 1934 foram respectivamente de 31.241.116 de... 36.840.062 e 36.081.837 libras. As importações procedentes do Brasil elevaram-se, nos mesmos annos, a 33.519, a 352.384 e a 3.799.637, respectivamente. No mez de janeiro de 1932, 1933 e 1934 as importações totaes de algodão foram de 2.171.628, de 2.259.602 e de 2.324.879, sendo que as procedentes do Brasil, que foram de zero no primeiro anno, se elevaram a 176.864 e a 319.185, respectivamente.

Por outro lado, os stocks de algodão brasileiro na Grã-Bretanha diminuem consideravelmente, tendo sido esta semana de 132.000 fardos contra 165.000 ha alguns mezes e isso a despeito do augmento da importação de algodão dessa precedencia.

A situação ahi indicada é, pois, particularmente animadora e autorisa as maiores esperanças quanto ao reerguimento progressivo, se não rapido, da economia e das finanças do Brasil se, como tudo parece indicar, os delegados britannicos e a missão brasileira conseguirem estabelecer para as ultimas questões de pormenores um texto que satisfaça os respectivos objectivos. As ultimas reuniões previstas para hoje apresentam, assim, grande importancia para o Brasil, visto como as conversaçes em perspectiva poderiam permittir que esse paiz entrasse a agir sobre uma base francamente melhorada no tocante, pelo menos, ás relações commerciaes e financeiras com a Grã-Bretanha.

Os discursos proferidos no Club Militar

Prestou informações ao ministro da Guerra o major Costa Leite

Como já noticiou A NOITE, o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, enviou ao chefe do Estado Maior uma portaria afim de que o major Costa Leite informasse quaes os termos do seu discurso, no Club Militar, a respeito do reajustamento dos vencimentos e da "lei de segurança".

O major Costa Leite, como inscripto na Escola das Armas, está á disposição do Estado Maior.

Hoje, o general Barbosa Rodrigues, que se acha chefiando interinamente o Estado Maior, enviou ao general Góes Monteiro a portaria informada, pessoalmente, pelo major Costa Leite.

O ministro da Guerra, vae agora deliberar de accordo com a informação que deu aquelle official.

A expansão do radio no Brasil

RECIFE, 2 (Serviço especial d'A NOITE) — Afim de aperfeiçoar-se em serviços de radio e assistir á construcção de seis estações adquiridas pelo governo á Companhia Marconi, embarcou para a Inglaterra uma commissão de funccionarios do Telegrapho Nacional.

A CONSTITUINTE MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 3 (Serviço especial d'A NOITE) — Por decreto de hontem que organisou a secretaria da Assembléa Constituinte, foi determinado o subsidio dos deputados, que é de vinte contos e mais a ajuda de custos de cinco contos, sendo esta paga immediatamente após a posse. Para a installação da Assembléa foi approvada a abertura de um credito de ..... 1.520:000$000.

Importante decisão do Tribunal Maritimo Administrativo

O Tribunal Maritimo Administrativo, em sua ultima sessão deferiu o requerimento do procurador especial avocando para a jurisdicção do mesmo Tribunal o sinistro occorrido no porto de Santos entre o vapor nacional "Mandú" e o transatlantico allemão "Dendera".

O procurador especial reivindicou, fundado em direito de soberania, para a jurisdicção brasileira a competencia para julgar as consequencias de toda a ordem resultantes do mesmo abalroamento.

FALLECEU O DR. ALBERTO GIGANTE

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial d'A NOITE) — Falleceu repentinamente o Dr. Alberto Gigante, conhecido advogado riograndense.

Que bôa lagosta!

Mais uma riqueza a explorar

A NOITE tem tido sempre sua attenção voltada para as iniciativas que possam resultar para a collectividade em proveito, moral ou material. A campanha do ouro, neste momento em larga execução pratica, é exemplo marcante daquelle cuidado, que não excede, afinal, o simples dever jornalistico.

Nesse sentido de fomento da riqueza nacional, assignala-se, agora, uma parte de renda pouco menos que abandonada, e que, devidamente systematizada em industria, poderia compensar generosamente os esforços que lhe forem dedicados. Trata-se da pesca da lagosta, objecto de constante e rigoroso zelo por parte de governos europeus, e que apresenta possibilidades verdadeiramente espantosas no littoral pernambucano. A lagosta ali se encontra, ao longo da costa, em formidavel abundancia, e equiparavel, em qualidade, á das melhores zonas exploradas na Europa.

A photographia que estampamos, colhida em uma praia recifense, dá bem idéa da dimensão dos exemplares que ali se pescam facilmente e em grande quantidade.

Combaterão até á morte!

O Sr. Venizelos considerado fóra da lei

PARIS, 3 (Havas) — O correspondente do "Journal" narra nos seguintes termos o desenvolvimento do movimento revolucionario na Grecia.

Por volta das 18 horas de ante-hontem, os marinheiros do arsenal tinham visto surgir dos terrenos proximos varios grupos esparsos, que, a certo momento, se reuniram e marcharam sobre o arsenal, onde desarmaram e dominaram todos os funccionarios presentes. Os atacantes, que obedeciam ás ordens do almirante Demestichos e eram quasi todos officiaes reformados favoraveis á politica venizelista, haviam logrado apoderar-se dos cruzadores "Gheorgios Averoff" e "Helli", bem como dos torpedeiros "Leon", "Nikl" e "Psara".

Depois de algumas tentativas de conciliação, o gabinete, reunido extraordinariamente, para examinar a situação, resolveu ordenar a mobilisação das forças aereas para bombardear os rebeldes e obrigal-os a renderem-se. Ao mesmo tempo era dada ás unidades rebeldes de Creta que fizessem fogo á chegada dos navios revoltosos.

O almirante Demestichos resolveu, porém, conservar a frota amotinada deante de Athenas.

A's 6 horas de hontem os aviões partidos de Tatoi chegavam á vista das unidades rebeldes que logo abriram fogo, do que resultara cairem em chammas dois apparelhos. O "Gheorgios Averoff" por sua vez fôra gravemente avariado por duas bombas.

Por volta do meio dia o commandante dos rebeldes enviava ao governo um ultimatum pelo radio, nos seguintes termos: "Submettei-vos ou abriremos o bombardeio", ao que as autoridades legaes haviam respondido: "Aguardamos a vossa rendição". Immediatamente os torres dos cruzadores abriam fogo e varias casas ruiam por terra.

Ao mesmo tempo era proclamada a lei marcial e suspensos os jornaes venizelistas, verificando-se choques nas ruas entre partidarios politicos adversarios.

De outra parte as noticias procedentes das provincias contribuiam para augmentar a emoção publica. Em Salonica o Instituto Technico estava cercado pelas tropas, que aguardavam a capitulação dos rebeldes de um momento para outro.

De Creta annunciava-se que um navio rebelde parecia dirigir-se para a ilha. O general Condilys, ministro da Guerra, telegraphára ao commandante das baterias da ilha que afundasse a unidade caso tentasse desembarcar a tripulação ou atracar.

Outras noticias confirmavam a adhesão do Sr. Venizelos, e que o chefe do movimento local cretense era o coronel Tsanakakis.

A nova intimação do governo de Athenas o almirante Demestichos respondera que os rebeldes combateriam até á morte.

Segundo as ultimas noticias, o Sr. Tsaldaria convocára nova reunião extraordinaria do gabinete para examinar energicas medidas de repressão e reclamar para os culpados exemplar castigo.

De accordo com estas providencias, tinham sido effectuadas prisões em massa e constava que estavam detidos todos os venizelistas conhecidos e que fôra dada denuncia contra o ex-presidente do Conselho.

Affirmava-se que o general Papulas, membro da defesa republicana, lograra fugir.

Constava que entre os conjurados se achava egualmente um filho do almirante Conduriotis, ex-chefe de Estado.

O ministro do Exterior demittiu-se por doença e condemna o movimento

PARIS, 3 (Havas) — Um despacho de Athenas diz que o Sr. Maximos, ministro dos Negocios Extrangeiros, pediu demissão por motivo de saude, e que esta demissão, já apresentada ha varios dias, fôra acceita pelo governo em vista dos acontecimentos actuaes.

Esta circunstancia é confirmada, aliás, pelo proprio Sr. Maximos, que se acha ha vairas semanas incognito em Paris, em tratamento de sua saude.

O Sr. Maximos verberou o procedimento dos revolucionarios, sobretudo em vista dos esforços feitos pelos ultimos governos da Grecia para reerguer o paiz economica e financeiramente.

Bombardeados dois destroyers amotinados — O levante na Macedonia

ATHENAS, 4 (Havas) — A Agencia Athenas annuncia que, segundo noticias de boa fonte, dois "destroyers" amotinados, que navegavam nas aguas da ilha de Cythera, foram atacados por aviões governamentaes. Os resultados do ataque ainda não são conhecidos.

Ainda hoje deverão fi ar completamente reparados sete navios de guerra que haviam ficado no Arsenal de Salamina.

Os rebeldes da Macedonia Oriental, atacados pelas forças governamentaes, estão se retirando na direcção léste. Continúa a mobilisação e a remessa de tropas para aquella região. Ha muitos voluntarios.

Nas ilhas do Mar Egeu reina tranquillidade.

Fóra da lei o Sr. Venizellos, por ter assumido a chefia da revolução

PARIS, 3 (Havas) — O correspondente do "Paris Soir", na Yugoslavia, telephona que o Sr. Venizellos, que assumiu a chefia do movimento revolucionario em Creta, foi posto fóra da lei pelo governo de Athenas.

Por sua vez o general Plastiras, que se acha actualmente em Cannes, declarou ao enviado do mesmo jornal que acceitaria o poder na Grecia se lhe for offerecido pelo povo ou grande parte do povo hellenico, mas, mebora fosse amigo pessoal do Sr. Venizellos, nunca acceitaria collaborar num governo com este, por terem pontos de vista politicos totalmente diversos.

Accrescentou que desejava permanecer soldado.

Morto quando atacava o Sr. Venizellos!

ATHENAS, 3 (Havas) — Enorme multidão compareceu ao funeral do official Marin Siocos, assassinado ante-hontem, quando exprimia vivamente a sua indignação contra o Sr. Venizellos e os sediciosos.

Os membros do governo e todas as autoridades seguiram o feretro até ao cemiterio.

Seguirá para a Macedonia o ministro da Guerra — Outras notas

ATHENAS, 3 (Havas) — Annuncia-se que o ministro da Guerra, general Condylis partirá no correr da semana para a Macedonia afim de superintender as medidas militares tomadas na referida região.

Durante a sua ausencia o general Condylis será substituido pelo general Metaxas.

Começa amanhã o julgamento dos rebeldes

ATHENAS, 3 (Havas) — Informam de Salonica que reina calma nessa cidade onde todos os presos politicos foram transferidos para a antiga villa que serviu de residencia ao sultão Hamid e agora se acha transformada em prisão.

A Côrte Marcial começará os trabalhos amanhã para julgar os rebeldes.

As autoridades locaes continuam a tomar todas as providencias para fazer face a qualquer eventualidade.

Ordenado o fechamento da Bolsa — Varios deputados presos

ATHENAS, 3 (Havas) — O governo ordenou o fechamento da Bolsa e varias prisões preventivas de deputados e homens politicos da opposição suspeitos de connivencia com os insurrectos. Alguns chefes oppposicionistas desappareceram.

O governo na reunião de hontem á noite resolveu que o processo das cortes marciaes será summario e não admittirá nenhum recurso.

O governo não acceitará nenhum compromisso com os revoltosos.

O general Zeppos foi designado para substituir o general Caimenos no commando das forças de cavallaria.

Foram chamadas duas classes de reserva da Marinha

ATHENAS, 3 (Havas) — Os jornaes publicam o decreto que chama ás armas duas classes da reserva da Marinha.

Annuncia-se que na noite de hontem explodiu um cartucho de dynamite em frente á residencia do general Condylis, ministro da Guerra. Outra versão ha de que não se trata de uma explosão, mas que na realidade um desconhecido disparara dois tiros em tal direcção.

Outras informações dizem que o governo pensa em chamar mais uma classe de reservistas das forças de terra e mar.

Uma mensagem hoje dirigida ao povo pelo governo diz que está absolutamente decidido a reprimir a rebellião por todos os meios ao seu alcance, sem consideração por quem quer que seja.

O governo recorrerá a todos os meios para dominar a sedição

ATHENAS, 3 (Havas) — O governo appellou para a collaboração do general Metaxas, chefe do partido da livre opinião e para o almirante Dusmanis, ex-chefe do estado-maior da marinha, durante a guerra balkanica, para reforçar a sua posição. As autoridades declaram-se dispostas a recorrer a todos os meios para liquidar rapidamente com a sedição.

Demittiu-se o ministro do Exterior

ATHENAS, 3 (Havas) — O Sr. Maximos, ministro dos Negocios Estrangeiros; pediu demissão.

O Sr. Tsaldaris, chefe do governo, assumiu interinamente a gestão da pasta.

Suppresso o Senado

PARIS, 3 (Havas) — Telegramma de Athenas para o "Echo de Paris" diz que o governo resolveu supprimir o senado cuja maioria era sympathica ao Sr. Venizelos.

Annuncia-se a prisão, pelos rebeldes, do governador de Creta

ATHENAS, 3 (Havas) — Noticia-se que os insurrectos prenderam o Sr. Aposkitis, governador geral da ilha de Creta, e occuparam as estações de radio da ilha.

Os marinheiros reservistas da classe de 1932 foram chamados ás armas.

Desappareceu o general Plastiras!

PARIS, 4 (Havas) — Communicam de Cannes que o general Plastiras deixou hontem cedo o hotel em que se hospeda, acompanhado de amigos, e não mais appareceu durante o dia.

Interrogado a proposito, um dos collaboradores do procer grego recusára-se a fazer declarações. Não parece, entretanto, muito provavel que o general tenha deixado a França. As suas bagagens continuam no hotel.

Duas creanças mortas por bonde e automovel

O bonde linha "Cascadura", colheu, no largo do Jacaré, o menino Alipio, de 14 annos, filho do guarda civil Deocleciano Coelho, residente á rua Guimarães n. 67.

Alipio morreu ao receber soccorros na Assistencia.

Outra creança, a menina Maria, filha do Sr. Pedro e Benedicta Lopes, de 12 annos, residente á rua Camarista Meyer n. 45, foi tambem victima de mortal accidente.

Maria foi colhida por um omnibus da Viação Cruz de Malta, á rua Dias da Cruz, morrendo tambem ao ser soccorrida.

O motorista do omnibus, apurou o commissario Sá Freire, era, na occasião, o de nome Orlando Paulo Muniz.

Chegou a Bello Horizonte o assassino do tabellião de Paracatú

BELLO HORIZONTE, 3 (Serviço especial d'A NOITE) — Acompanhado do delegado Annunciato Machado chegou a esta capital, o Sr. Santos Roquette, assassino do tabellião Joaquim Campos, de Paracatú.

Medicados no Prompto Soccorro de Nictheroy

Victimas de ligeiros accidentes, foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy as seguintes pessoas:

Pedro Bernardo Ferreira, de 28 annos, solteiro e morador no morro da Boa Vista sem numero, com ferida contusa no mento.

Gregorio Cotrim, de 26 annos, solteiro, residente á rua Benjamin Constant n. 122, com ferida contusa na região superciliar esquerda.

Alvaro Augusto dos Santos, de 22 annos, solteiro e morador á rua Visconde do Uruguay n. 109, com ferida contusa na região peitoral.

Lygia, filha de Antonio Sampaio, de 11 annos de edade, residente á rua Francisco Portella sem numero, com escoriações do ante-braço esquerdo.

Joaquim Mendes da Cruz, de 49 annos, morador á rua do Livramento numero 68, com escoriações em ambos os punhos.

Maria José Alves da Silva, de 18 annos, solteira, residente á rua Mario Vianna n. 684, com ferida incisa na região plantar direita.

2ª EDIÇÃO

Saltaram do bonde e foram colhidos pelo automovel

Uma das victimas morreu no hospital

No estribo de um que descia pela avenida Salvador de Sá viajavam, hontem, á tarde, numerosos passageiros. Dois dos "pingentes", não reparando, certamente, que em sentido contrario vinha um automovel, saltaram do estribo, sendo colhidos pelo mesmo que era dirigido pelo chauffeur Eielvino Jordão Fernando.

Os passageiros em questão eram duas mulheres, uma das quaes morreu no mesmo local, ficando a outra ferida. Esta, que se chama Maria Pereira da Silva, bem como o chauffeur, que também ficou ferido, foram soccorridos pela Assistencia Municipal.

Maria, que é de côr parda, de 17 annos e domiciliada á rua Rio Comprido n. 118, tendo soffrido contusões e coriações generalisadas, recolheu-se, depois, á sua residencia, o mesmo succedendo quanto ao chauffeur, que teve ferimentos leves.

Pouco mais tarde, a policia removia para o necroterio do Instituto Medico Legal o cadaver da infeliz mulher.

Era ella Juracy de tal, de côr parda, tendo a policia logrado saber, tão sómente, esse nome e que a victima era casada, e ao que parece, residente no largo do Rio Comprido.

O chauffeur mencionado, ao que soube a policia, fez o que estava ao seu alcance para evitar o desastre, tanto assim que, além de ter ficado ferido, seu carro soffreu avarias, quando bateu de encontro a uma arvore.

Quando toda a cidade se divertia

Ingeriu formicida e morreu

Hontem, pouco depois do meio dia a policia do 22º districto fôra avisada de que, no interior do botequim á rua Capitão Rezende n. 189, um homem estava a morrer, ao que parecia, em virtude de envenenamento.

Comparecendo ao local, constatou o commissario Sá Freire já estar sem vida o homem em questão. Em seguida apurou a autoridade tratar-se de Alfredo Latiff dos Santos, pardo, de 40 annos, casado e empregado no commercio, tendo sido encontrados em seus bolsos a quantia de 35$600 e dois bilhetes, um dizendo que ninguem era culpado pelo seu gesto.

A policia arrecadou tudo quanto estava em poder do morto e fez recolher o cadaver ao necroterio.

Os foliões cairam do bonde

QUATRO FERIDOS

Viajavam num bonde os foliões Euclydes Martins, de 27 annos, morador á rua da America n. 6; Osiris Pacheco, de 25 annos, domiciliado á rua Mesquita Junior, s|n.; Simplicio Augusto Domingues, de 29 annos, residente á rua Marcilio Dias n. 2, e Antonio Filgueiras, de 25 annos, morador á rua Clarimundo de Mello n. 129.

Todos elles iam cantando e brincando alegremente. De repente, porém, um delles perdeu o equilibrio e caiu, arrastando comsigo os outros tres. Em consequencia, tres das victimas soffreram ferimentos no frontal e Osiris fractura do craneo.

Este foi internado no Prompto Soccorro e os outros tres soccorridos pela Assistencia.

Choque de vehiculos na rua Conde de Bomfim

Ferido no desastre o commandante Fernando Cochrane

Um violento choque de vehiculos registou-se, ante-hontem, á noite, na rua Conde de Bomfim em frente á garage Baptista. Chocaram-se ali o auto particular n. 17.639 e um outro, cuja identidade não foi apurada resultando do choque sair ferido o commandante Fernando Cochrane, da Marinha de Guerra Nacional, de 45 annos de edade, residente á rua Mario de Alencar n. 21. Este official, tendo soffrido um ferimento na perna esquerda e ligeiras escoriações, foi soccorrido pela Assistencia, retirando-se depois para o respectivo domicilio.

A policia do 17º districto tomou conhecimento do lamentavel accidente, registando-o.

Para desenvolver a producção do carvão nacional

PORTO ALEGRE, 4 (Serviço especial d'A NOITE) — Encontra-se em S. Jeronymo um engenheiro allemão, director de minas no Sarre, que veiu estudar a maneira de desenvolver, a producção, com menor despesa, de carvão nacional. Esse engenheiro, contratado pela Companhia das Minas de S. Jeronymo, ficará ali algumas semanas.

O general Vargas em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial d'A NOITE) — Chegou de Irahy o general Manoel Vargas, pae do Sr. Getulio Vargas, que fôra fazer uma estação de aguas.